CONHEÇA TUDO SOBRE CHICO XAVIER — 120 PAGINAS ILUSTRADAS NAS BANCAS Cr$ 30,00

FOLHA ESPÍRITA

SAO PAULO, DEZEMBRO DE 1977 — Ano IV — N.$ 45 — Cr$ 5,00

O MELHOR PRESENTE DE NATAL «Folha Espirita em Revista» Edição especial dedicada a Chico Xavier — Nas bancas - Cr$ 30,00

PELÉ MARCA O GOL DA REENCARNAÇÃO

O IDOLO ELVIS PRESLEY SABIA QUE IA MORRER

Texto de Mario B. Tamassia

Dois grandes e importantes fatos lastram a Doutrina Espírita e contra fatos não há argumentos. São eles: a reencarnação e a comunicação dos espíritos.

Ensinando a doutrina da reencarnação, o Espiritismo recoloca o princípio de Justiça dentro dos conceitos religiosos, evitando que possam os adversários da Religião dizer que ela é o instrumento utilizado pelos prepotentes para dominar o fraco. Ou melhor, faz o homem ver que o nosso destino é justo e que Deus o é e deve sê-lo mais do que qualquer um de nós. Neste sentido pronunciava-se Eugène Nus (Grands Mystères): «... se a justiça não existe, Deus também não existe». Se não encontrarmos uma explicação para o fato de um ser humano nascer nas piores condições imagináveis, cego, surdo, mudo, arrastando-se com os membros estiolados, essa nenhuma-resposta nos levaria a um Deus cruelmente caprichoso como um Id Amim.

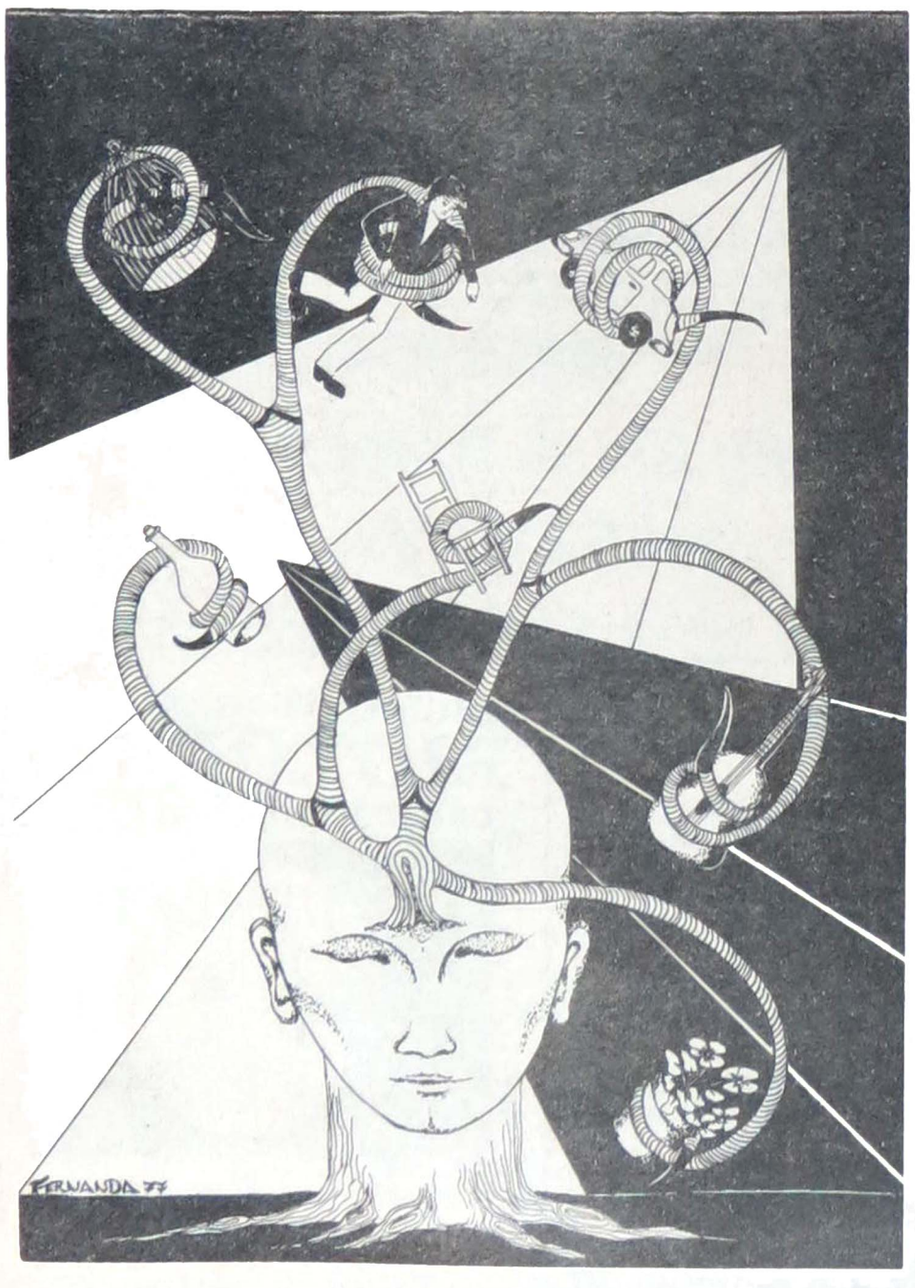
Mas o Espiritismo veio implantar no ocidente a idéia de que vivemos outras vidas, somos realmente o «homo viator» do universo e colhemos o bom ou o mau que semeamos. Que é que não terá maquinado, em outros tempos, um ser que renasceu demente? No Brasil, sobretudo, a reencarnação medrou de tal maneira, que só por isto não temos dúvida de que foi nação constituida pelo Alto para abrigar o que de bom existiu em todas as outras civilizações. Numa enquete promovida pela Manchete, através do Ibope, verificou-se que 36% de um grupo de católicos, acreditavam na reencarnação. Noutro grupo de judeus, 49% deles disseram crer na reencarnação! Ademais, hoje é um fato pesquisado, debaixo do nome de «Memória Extra-Cerebral», adotado pela equipe da Universidade de Rasham (Índia). Repetimos, fato é fato. Assim, o insigne neurologista D. Ian Stevenson fichou perto de 600 casos de reencarnação; outro tanto se diga do prof. Hamendra Banerjee e do eng.° Hernani Guimarães Andrade com a sua equipe do I.B.P.P. Um eminente psiquiatra, ingles, Sir Alexandre Canon, por isto escreveu: «Durante anos fiz o possivel para refutar a reencarnação, porém fui vencido...»

Outro fato: a comunicação. Os mortos se comunicam com os vivos. Em todas as familias existem tais casos. Ninguém conseguirá calar a boca dos nossos irmãos que passaram para o Além. Não conseguindo, o Espiritismo se conservará a cavaleiro. É, por isso que, aqui, anotamos dois fatos importantes: um, o do nosso idolo Pelé que diz crer na reencarnação, embora católico e outro de Elvis Presley, outro idolo, que dizia ter contacto espiritual com a sua falecida mãe, que o avisou da sua morte prematura.

cont. pg. 7

SUA MENTE PODE AGIR SOBRE A MATÉRIA

Leia, na página 5, o artigo intitulado Psicocinesia que Lawrence Blacksmith escreveu especialmente para Folha Espírita.



AMOR

O amor é a Lei de Deus em toda parte
Repara, acima, o Sol que se derrama
Em torrentes de luz a sustentar-te,
Tanto quanto apascenta o verme e a lama

Desce os teus olhos sobre a gleba imensa
E encontrarás cantando, humilde e boa,
A fonte que se dá sem recompensa,
Por sorriso da Terra que abençoa

A Árvore, além, é a companhia perfeita
Sem queixar-se da luta que a consome,
Oferecendo a flor com que te enfeita
E dando o fruto que te atende a fome

Escuta ao pé do berço a melodia
Do sonho maternal que afaga e vela
E segue a rota, plena de alegria,
Da caridade generosa e bela

Tudo é bondade pura no caminho,
Tudo vibra ao anseio de ajudar
A montanha, a floresta, o campo, o ninho,
O vale, o vento, a escola, o templo e o lar...

Em tudo, o amor sublime ainda disperso
Da estrela excelsa, à larva sob o chão
O amor é mão de Deus sobre o Universo,
Construindo a grandeza e a perfeição

Assim pois, serve e crê, marchando à frente
Arrimando-te à fé que não descai
E guardarás o coração contente
Na harmonia da Lei do Nosso Pai

IRENE S. PINTO

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

DIA 17 NO ESTÁDIO «BAETÃO» Av. Italo Setti (perto do Paço Municipal)

A PARTIR DAS 18 HORAS

CHICO XAVIER EM SÃO BERNARDO-SP.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICO

DR. ALBERTO CALVO
Médico Psiquiatra — São Paulo

HOMEOPATIA — CLÍNICA MÉDICA
Dr. Luís Litvac (CRM 13369)
Rua Turiassu, 2119 — fone: 262-1808
Das 14 às 19 horas — MARCAR HORA

Escritório Contabil «ARIETTE» Ltda.

Contabilidade geral — Comercial industrial — Assistência fiscal e administrativa — Imposto de renda pessoas física e jurídica — Reavaliações — Assistência trabalhista — Administração de negócios e legalização de firmas.
DIREÇÃO: LAIR RONCOLETTA, OVIDIO CHRISTINO
FONE 275-0273

RUA GRAVI, 201 — SÃO PAULO — SP.

Livraria e Papelaria Esperanto Ltda. — Rua Líbero Badaró, 646 — loja 3 — Galeria São Bento — pavimento térreo — 01008 — São Paulo — SP. Horário: das 9,30 às 18,30 horas.

INDICADOR COMERCIAL

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740
(em frente Est. Ana Rosa — Metrô(
Filial. Rua Pamplona, 1306 — Telefone: 287-1053
Jardim Paulista — S. PAULO

CRUZAMA — Corretagem e Administração de Seguros limitada.
Luiz Rodrigues da Cruz — Rua Quirino de Andrade, 215 — 6.º andar — Fones: 35-4679 — 35-3072 e 239-4633 — SP

CALÇADOS P/SENHORAS

Rua Cons. Furtado, 1032 — Tel.: 279-4684
São Paulo — SP.

DISTRIBUIDORA ALLAN KARDEC LTDA.
Livros, Jornais e revistas espíritas
Rua Maria de Freitas, 73 — salas 302/305
Madureira — Rio de Janeiro (ao lado da Estação)

Novo Prumo Construtora Ltda

novo prumo

Rua Fernando de Albuquerque, 31 — cj. 43 —
Telefones: 256-2648 e 256-7767

Folha Espírita

MENSARIO DA
EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
CGC 44.065.399/0001

Insc. Mun. 8.113.897-0 — Insc. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA:

Freitas Nobre

Jamil N. Salomão

Marlene R. S. Nobre

Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO

Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar
CEP 01501 — São Paulo — SP

COLABORADORES:
Canuto Abreu, Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Júlia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M. B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otávia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sônia Regina Rinaldi Baselise, Sônia Osório Camargo, Carmen Sylvia Marinho.

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso Cr$ 5,00 — Assinatura-colaboração anual Cr$ 100,00– 2 anos: Cr$ 150,00 — cheque ou vale postal em nome de: Editora Jornalística Fé Limitada.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

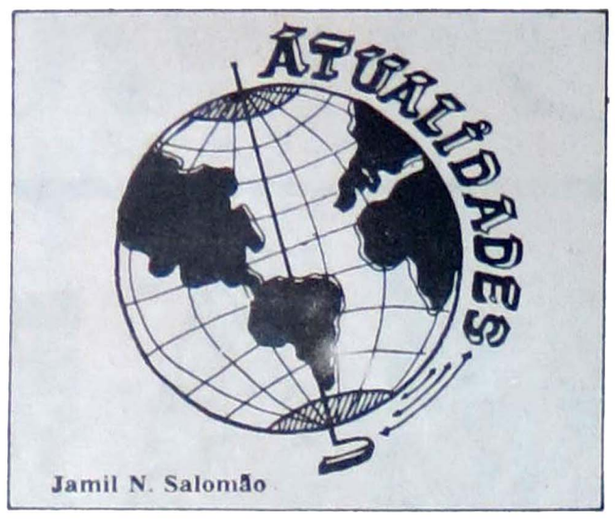
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Salvador França Pinto
Av. Casper Líbero, 52 — box 4 — São Paulo — SP

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Composição e Impressão:
Editora Jornalística Rondon Ltda.
Av. Liberdade n.º 902/4 — Fone: 278-1798

Edição: 25.000 exemplares



ELSIE E LUIZ ANTONIO NA EUROPA

A convite da Revista **Esotera** partiram para a Europa nossa colaboradora Elsie Dubugras e o **medium** Luiz, Antonio Gasparetto para cumprirem juntos um extenso roteiro de palestras e demonstrações espiritas. O jovem medium-pintor viajou de São Francisco, nos Estados Unidos, onde se encontra, fazendo estágio, para Londres onde se reuniu à jornalista Elsie. Ambos irão a Friburgo, na Alemanha e depois à Suíça e Portugal.

Folha Espirita publicará as observações desta viagem de estudos e difusão doutrinária.

PODER LEGISLATIVO LOUVA ATUAÇÃO DE ZAIR CANSADO

O nosso confrade jornalista e radialista Zair Cansado (com quase 30 anos de atividades na imprensa), continua recebendo manifestações favoráveis dos diferentes setores da vida publica, em face do seu programa «Retretas de Todos os Tempos», apresentado desde 1974 na Rádio Rio de Janeiro, e que é dedicado à divulgação de tudo o que se relaciona com a vida das Bandas de Música civis e militares. Graças a este programa as euterpes voltara à evidência, realizando-se até campeonatos.

Na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro cerca de cinco parlamentares se manifestaram em regosijo ao trabalho radiofônico de Zair Cansado, dentre eles o deputado-general Frederico Trotta, do MDB. A Câmara Municipal de Valença (RJ), cidade natal do nosso confrade, aprovou também por unanimidade Moção de Louvor a Zair Cansado, proposta pelo vereador Carlos Roberto Santos.

O deputado Frederico Trotta afirma em sua moção: «Esta audição radiofônica, que completou agora três anos de existência, a exemplo do que fez o saudoso radialista Paulo Roberto com sua «Lyra de Xopotó», está pondo em evidência as Bandas de Músicas civis e militares. RETRETAS DE TODOS OS TEMPOS é por esta razão um programa de rádio dos mais prestigiados no momento, recebendo o estímulo de autoridades civis e militares. Por isso, em nome da parcela do povo que represento, é que agradeço o que está fazendo, pelo desenvolvimento cultural do País, o ilustre radialista».

O vereador Carlos Roberto Santos, através do requerimento de n.º 94/77 aprovado por unanimidade na Câmara de Valença, frisa: «Zair Cansado é um filho de Valença que sempre procurou honrar a sua terra natal. Foi pioneiro do rádio em Brasília e jamais esqueceu-se de Valença, divulgando-a sempre. Nossa cidade, que possui duas Bandas de Música, orgulha-se de ter na figura de Zair Cardoso, um legitimo defensor da sobrevivência das euterpes».

O endereço da Rádio Rio de Janeiro é: Teodoro da Silva 371 - Vila Isabel - Rio de Janeiro. (20.000).

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DEOLINDO AMORIM

Palestras 1.º Semestre

Janeiro — 01 - Prof.ª Maria Victória Guimarães - O Evangelho de Jesus; 08 - Prof. Saul Quadros - Mensagens Evangélicas; 15 - Poeta Enéas Dourado - Poesia e Espiritismo; 22 - Prof.ª Zilda Alvarenga - O Livro dos Espíritos; 29 - Prof. Flávio S. Pereira - O Céu e o Inferno. **Fevereiro** - 05 - Prof.ª Idalinda A.Mattos - Espiritismo nos Presídios; 12 - Dr. Gerson S.Monteiro - A Gênese; 19 - Prof.ª Suzana Mousinho - Evangelho; 26 - Dr. Lauro Salles - A mediunidade e a Lei; **Março** - 05 - Jornalista Abstal Loureiro - Jornalismo Espirita; 12 - Prof. Newton Boechat - Mensagens Evangélicas; 19 - Prof. Antonio Lucena - O Museu Espirita; 26 - Prof.ª Zilda Alvarenga - O livro dos Espíritos; **Abril** - 02 - Dr. Ubiratan Coelho - André Luis e a Endrocrinologia; 09 - Prof. Alfredo M.Prado - Origem da Unificação Fluminense; 16 - Prof.ª Suzana Mousinho - Evangelho; 23 - Prof.ª Terezinha Ferreira - A Criança e o Evangelho; 30 - Dr. Moacyr Veiga - A Educação dos Mediuns; **Maio** - 07 - Prof.ª Dagmar Madeira - As moradas do Infinito; 14 - Prof. Saul Quadros - Mensagens do Evangelho; 21 - Prof.ª Maria Aparecida N.Prado - Parábola do Semeador; 28 - Prof.ª Zilda Alvarenga - O livro dos Espíritos; **Junho** - 04 - Prof.ª Anna Jayci Guimarães - O ensino das parábolas; 11 - Dr.ª Gezilda Valente - A Pedagogia Espirita; 18 - Prof.ª Suzana Mousinho - Evangelho; 25 - Coronel Ruy Kremer - As Obras Póstumas.

Compõem o CONSELHO DIRETOR do ICEDA: General Milton D'Reilly, Dr. Cyro Barbosa Lima, Professores Alba de Carvalho Soares, Maria Victória de Souza Guimarães, Zélia Maria Krull Maia e Newton G. de Barros.

NINHO DE AMOR

O Setor de Divulgação da Doutrina Espirita da SANA — Sociedade Assistencial Ninho de Amor, tem por objetivo a distribuição graciosa de material doutrinário espirita incluindo: mensagens, revistas, jornais e livros, que são embalados em pequenos pacotes e distribuidos a centros espíritas interioranos do Brasil e inclusive grupos espíritas da África e Portugal.

Como as despesas postais são imensas e a SANA tudo distribui graciosamente, apelamos à generosidade de seu coração para enviar-nos: selos, vales postais, cheques, tudo em nome da SANA — Sociedade Assistencial Ninho de Amor - Caixa Postal 2012 - Gonzaga - Santos - SP - CEP: 11.100, na certeza de estar colaborando para que mais pessoas recebam as luzes do espiritismo em seus lares.

Aqueles que desejarem podem enviar-nos livros, revistas, jornais e mensagens na quantidade que puderem, pois os pedidos são inúmeros e também nos faltam publicações e livros para doarmos.

A SANA coloca à disposição dos interessados o seu PRONTO SOCORRO ESPIRITUAL que atende a problemas espirituais, morais, angústia, mágoas profundas e demais perturbações, bastando enviar-nos uma cartinha relatando o seu caso e um envelope selado para resposta. O atendimento é no anonimato e graciosamente.

Convidamos os confrades e simpatizantes da doutrina espirita a unirem-se à nossa CORRENTE DE VIBRAÇÕES E PRECES NINHO DE AMOR, aos sábados das 16 às 16,30 horas, com leituras evangélicas e preces.

O lema da SANA é: «Todos os espiritos tendem à perfeição, e Deus lhes proporciona os meios de consegui-la, com as provas da vida corpórea». Allan Kardec.

1.º ENCONTRO NACIONAL DE ESPERANTO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Com o apoio da Prefeitura Municipal de Bauru, a Associação Paulista de Esperanto e a Sociedade Bauruense de Esperanto efetivarão naquela progressista cidade, nos dias 3 e 4 de dezembro próximo, o 1.º ENCONTRO REGIONAL DE ESPERANTO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

A partir das 9 horas da manhã do dia 3, os esperantistas serão recebidos na sede do Centro do Professorado Paulista - Rua Batista Carvalho, 10-45.

Todas as sessões serão realizadas na Faculdade de Direito - Praça 9 de Julho, 1-51 - Vila Falcão.

Para os organizadores desse conclave será motivo de alegria o comparecimento do maior número possível de esperantistas e simpatizantes do Esperanto.

O ESPERANTO ACABA DE VEZ COM A BABEL DE LÍNGUAS

SANTOS FILHO

Segundo a lenda bíblica, como os homens resolveram construir uma torre, que os fizesse alcançar o céu, foram castigados por Deus. O Senhor os teria espalhado sobre a Terra, fazendo com que um não entendesse a língua que o outro falava.

Evidentemente, embora famosa, a lenda da Torre de Babel tem muito de ingenuidade. Seria preciso que o céu ficasse perto do topo do monte Everest — o mais alto do mundo — para que Deus se assustasse com a terrivel ameaça contra Seu reino.

Não é difícil concluir porque existem tantas línguas no mundo. Basta que observemos o que se passa na velha Itália que, embora pequena territorialmente, possui grande número de dialetos. Serve de ilustração, também, a simpática Indonésia, com suas 3.000 ilhas, nas quais se falam 200 línguas. Mesmo o nosso País serve de exemplo: a maneira de falar dos habitantes do nosso Estado é diferente da dos mineiros; e a destes, difere da dos pernambucanos.

Qual a razão disso? É que cada grupo, intencionalmente ou não, procura criar sua própria maneira de expressão.

Deixemos de lado, portanto, a idéia de que o objetivo divino é separar os homens. Isso seria absurdo e até herético.

Que nos ensinou o meigo Jesus? «Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei.»

Ora, não é falando mais de 2.000 línguas que os homens espalhados sobre a face da Terra se entenderão e se amarão, pois a fraternidade é a conseqüência de um bom entendimento.

Pretender impor ao mundo uma só língua é absurdo e impossível. O número de línguas faladas pelos grupos humanos só tende a aumentar. O povo paraguaio fala duas línguas; os belgas, três; os suíços e nepalenses, quatro e a Catalunha, embora deseje continuar espanhola, quer sua autonomia e possui língua própria, embora aproximada do idioma dos espanhóis.

Que se pretende, pois, com a adoção do Esperanto? Dividir mais os povos? Certamente que não. Já que é impossível impor uma só língua ao mundo, entreguemos a ele um instrumento de intercompreensão, aproximando mais, pela amizade, uma nação de outra, um povo de outro, um homem de outro.

E para aqueles que levam a sério a lenda da Torre de Babel, basta que leiam a profecia de Sofonias — 3:9 — «Então novamente darei aos povos uma língua pura, para que todos evoquem o nome do Senhor e O sirvam em um só espirito».

O texto em Esperanto, traduzido diretamente do original hebráico, é o seguinte: «Tiam Mi redonos al la popoloj lingvon puran, por ke ĉiuj vokadu la nomon de la Eternulo kaj servadu al Li unuanime.»

Será essa «língua pura» o Esperanto? Acreditamos que sim.

Endereço da Associação Paulista de Esperanto (cursos, livros em e sobre o Esperanto etc.) - Avenida São João, 1333 - 2.º andar - conjunto 21 - Telefone: 222-1781 - CEP 01035 - São Paulo (SP).

RÁDIO BOA NOVA DE GUARULHOS

(SINTONIZE A PAZ)

«EM PROL DE UM MUNDO MELHOR»

ZYK — 591 — 1.450 kHz — 1.000 watts.

Participe de nossa Programação Espírita, ouvindo e enviando-nos suas sugestões e opiniões através de cartas, para Av. André Luiz, 723 (Picanço) em Guarulhos. CEP 07000 — SP.

Convite à Prece diariamente	12,00 e 17,53 hs.
Entre Dois Mundos.	2.ª à 6.ª 12,10 às 12,30 hs.
Ação 2.000.	2.ª à 6.ª 13,00 às 11,55 hs.
Visita Sonora.	Sábados. 11,30 às 11,25 hs.
Sol nas Almas.	Sábados. 12,10 às 12,30 hs.
Meditação.	Sábados. 17,33 às 17,53 hs.
Momento Espírita.	Domingo. 12,10 às 12,50 hs.
Encontro Espíta.	Domingo. 12,50 às 13,25 hs.
O Amanhã Nasce do Hoje.	Domingo. 13,30 às 14,30 hs.
Ontem, Hoje e Sempre.	Domingo. 14,30 às 15,30 hs.
Libertação.	Domingo. 19,00 às 20,00 hs.

A sua carta poderá ser sorteada e você receberá gratuitamente 1 Livro Espírita em sua própria residência.

Rádio Boa Nova de Guarulhos Ltda. — Av. André Luiz, 723.

«A Emissora Espírita do Brasil»

Faça sua assinatura ou presenteie um amigo com uma assinatura da

FOLHA ESPÍRITA

um presente que dura 1 ano

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para
01501 — Rua Álvares Machado, 22 — 4.o andar — São Paulo, SP.

Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de vale postal ou cheque em nome da

"EDITORA JORNALISTICA FÉ LTDA."

Nome: .....
Rua: .....
Caixa Postal: ..... Código Postal .....
Cidade ..... Bairro ..... Estado .....

☐ 1 ano ..... Cr$ 100,00
☐ 2 anos ..... Cr$ 150,00

Assinatura

C.B.SERV

ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso — Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

Saiu o 2.º volume da coleção completa

da obra de Bezerra de Menezes

EDICEL LTDA.

RUA GENEBRA, 122 — BELA VISTA — CEP 01316 — SAO PAULO-SP
FONE 36-9973

O MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO

CARLOS ALBERTO TINÔCO

«O MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO»

LIVRO DE CARLOS ALBERTO TINOCO

O autor é professor da Universidade Federal do Amazonas e estudioso da Doutrina Espirita, tendo-se dedicado mais intensamente à pesquisa e investigação científica no campo do paranormal.

Como presidente do Instituto de pesquisa Psico-Física do Amazonas mantém intercâmbio constante com o Dr. Hernani Guimarães Andrade e a equipe do IBPP de São Paulo, tendo já colaborado na **Folha Espirita** diversas vezes com excelentes artigos na área de Ciência e Espiritismo.

Os pedidos poderão ser dirigidos ao autor por reembolso postal a Cr$ 80,00 à Av. Rio Ourus, 460, 69.000, Manaus, AM, ou à Federação Espirita Amazonense, à Rua José Clemente, 410, Manaus, AM.

O produto da venda servirá para auxiliar a construção do Hospital Allan Kardec, em Manaus.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICO

DR. ALBERTO CALVO
Médico Psiquiatra — São Paulo

HOMEOPATIA — CLÍNICA MÉDICA
Dr. Luís Litvac (CRM 13369)
Rua Turiassu, 2119 — fone: 262-1808
Das 14 às 19 horas — MARCAR HORA

Escritório Contabil «ARIETTE» Ltda.

Contabilidade geral — Comercial industrial — Assistência fiscal e administrativa — Imposto de renda pessoas física e jurídica — Reavaliações — Assistência trabalhista — Administração de negócios e legalização de firmas.
DIREÇÃO: LAIR RONCOLETTA, OVIDIO CHRISTINO
FONE 275-0273

RUA GRAVI, 201 — SÃO PAULO — SP.

Livraria e Papelaria Esperanto Ltda. — Rua Líbero Badaró, 646 — loja 3 — Galeria São Bento — pavimento térreo — 01008 — São Paulo — SP. Horário: das 9,30 às 18,30 horas.

INDICADOR COMERCIAL

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740
(em frente Est. Ana Rosa — Metrô(
Filial. Rua Pamplona, 1306 — Telefone: 287-1053
Jardim Paulista — S. PAULO

CRUZAMA — Corretagem e Administração de Seguros limitada.
Luiz Rodrigues da Cruz — Rua Quirino de Andrade, 215 — 6.º andar — Fones: 35-4679 — 35-3072 e 239-4633 — SP

CALÇADOS P/SENHORAS

Rua Cons. Furtado, 1032 — Tel.: 279-4684
São Paulo — SP.

DISTRIBUIDORA ALLAN KARDEC LTDA.
Livros, Jornais e revistas espíritas
Rua Maria de Freitas, 73 — salas 302/305
Madureira — Rio de Janeiro (ao lado da Estação)

Novo Prumo Construtora Ltda

novo prumo

Rua Fernando de Albuquerque, 31 — cj. 43 —
Telefones: 256-2648 e 256-7767

Folha Espírita

MENSARIO DA
EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
CGC 44.065.399/0001

Insc. Mun. 8.113.897-0 — Insc. Est. 109.282.551

EXPEDIENTE

DIRETORIA:

Freitas Nobre

Jamil N. Salomão

Marlene R. S. Nobre

Paulo Rossi Severino

REDAÇÃO

Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar.
CEP 01501 — São Paulo — SP

COLABORADORES:
Canuto Abreu, Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Leal Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Júlia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M. B. Tamassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otávia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sônia Regina Rinaldi Baselise, Sônia Osório Camargo, Carmen Sylvia Marinho.

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso Cr$ 5,00 — Assinatura-colaboração anual Cr$ 100,00— 2 anos: Cr$ 150,00 — cheque ou vale postal em nome de: Editora Jornalística Fé Limitada.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO

Salvador França Pinto
Av. Casper Líbero, 52 — box 3 — São Paulo — SP

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Composição e Impressão:
Editora Jornalística Rondon Ltda.
Av. Liberdade n.º 902/4 — Fone: 278-1798

Edição: 25.000 exemplares

ELSIE E LUIZ ANTONIO NA EUROPA

A convite da Revista **Esotera** partiram para a Europa nossa colaboradora Elsie Dubugras e o **medium** Luiz, Antonio Gasparetto para cumprirem juntos um extenso roteiro de palestras e demonstrações espíritas. O jovem medium-pintor viajou de São Francisco, nos Estados Unidos, onde se encontra, fazendo estágio, para Londres onde se reuniu à jornalista Elsie. Ambos irão a Friburgo, na Alemanha e depois à Suíça e Portugal.

Folha Espirita publicará as observações desta viagem de estudos e difusão doutrinária.

PODER LEGISLATIVO LOUVA ATUAÇÃO DE ZAIR CANSADO

O nosso confrade jornalista e radialista Zair Cansado (com quase 30 anos de atividades na imprensa), continua recebendo manifestações favoráveis dos diferentes setores da vida pública, em face do seu programa «Retretas de Todos os Tempos», apresentado desde 1974 na Rádio Rio de Janeiro, e que é dedicado à divulgação de tudo o que se relaciona com a vida das Bandas de Musica civis e militares. Graças a este programa as euterpes voltara à evidência, realizando-se até campeonatos.

Na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro cerca de cinco parlamentares se manifestaram em regosijo ao trabalho radiofônico de Zair Cansado, dentre eles o deputado-general Frederico Trotta, do MDB. A Câmara Municipal de Valença (RJ), cidade natal do nosso confrade, aprovou também por unanimidade Moção de Louvor a Zair Cansado, proposta pelo vereador Carlos Roberto Santos.

O deputado Frederico Trotta afirma em sua moção: «Esta audição radiofônica, que completou agora três anos de existência, a exemplo do que fez o saudoso radialista Paulo Roberto com sua «Lyra de Xopotó», está pondo em evidência as Bandas de Músicas civis e militares. RETRETAS DE TODOS OS TEMPOS é por esta razão um programa de rádio dos mais prestigiados no momento, recebendo o estimulo de autoridades civis e militares. Por isso, em nome da parcela do povo que represento, é que agradeço o que está fazendo, pelo desenvolvimento cultural do País, o ilustre radialista».

O vereador Carlos Roberto Santos, através do requerimento de n.º 94/77 aprovado por unanimidade na Câmara de Valença, frisa: «Zair Cansado é um filho de Valença que sempre procurou honrar a sua terra natal. Foi pioneiro do radio em Brasilia e jamais esqueceu-se de Valença, divulgando-a sempre. Nossa cidade, que possui duas Bandas de Musica, orgulha-se de ter na figura de Zair Cardoso, um legitimo defensor da sobrevivência das euterpes».

O endereço da Rádio Rio de Janeiro é: Teodoro da Silva 371 - Vila Isabel - Rio de Janeiro. (20.000).

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DEOLINDO AMORIM

Palestras 1.º Semestre

Janeiro — 01 - Prof.ª Maria Victória Guimarães - O Evangelho de Jesus; 08 - Prof. Saul Quadros - Mensagens Evangélicas; 15 - Poeta Enéas Dourado - Poesia e Espiritismo; 22 - Prof.ª Zilda Alvarenga - O Livro dos Espíritos; 29 - Prof. Flávio S. Pereira - O Céu e o Inferno, **Fevereiro** - 05 - Prof.ª Idalinda A.Mattos - Espiritismo nos Presidios; 12 - Dr. Gerson S.Monteiro - A Gênese; 19 - Prof.ª Suzana Mousinho - Evangelho; 26 - Dr. Lauro Salles - A mediunidade e a Lei; **Março** - 05 - Jornalista Abstal Loureiro - Jornalismo Espirita; 12 - Prof. Newton Boechat - Mensagens Evangélicas; 19 - Prof. Antonio Lucena - O Museu Espirita; 26 - Prof.ª Zilda Alvarenga - O livro dos Espiritos; **Abril** - 02 - Dr. Ubiratan Coelho - André Luis e a Endrocrinologia; 09 - Prof. Alfredo M.Prado - Origem da Unificação Fluminense; 16 - Prof.ª Suzana Mousinho - Evangelho; 23 - Prof.ª Terezinha Ferreira - A Criança e o Evangelho; 30 - Dr. Moacyr Veiga - A Educação dos Mediuns; **Maio** - 07 - Prof.ª Dagmar Madeira - As moradas do Infinito; 14 - Prof. Saul Quadros - Mensagens do Evangelho; 21 - Prof.ª Maria Aparecida N.Prado - Parábola do Semeador; 28 - Prof.ª Zilda Alvarenga - O livro dos Espiritos; **Junho** - 04 - Prof.ª Anna Jayci Guimarães - O ensino das parábolas; 11 - Dr.ª Gezilda Valente - A Pedagogia Espirita; 18 - Prof.ª Suzana Mousinho - Evangelho; 25 - Coronel Ruy Kremer - As Obras Póstumas.

Compõem o CONSELHO DIRETOR do ICEDA: General Milton D'Reilly, Dr. Cyro Barbosa Lima, Professores Alba de Carvalho Soares, Maria Victória de Souza Guimarães, Zélia Maria Krull Maia e Newton G. de Barros.

NINHO DE AMOR

O Setor de Divulgação da Doutrina Espirita da SANA — Sociedade Assistencial Ninho de Amor, tem por objetivo a distribuição graciosa de material doutrinário espirita incluindo: mensagens, revistas, jornais e livros, que são embalados em pequenos pacotes e distribuidos a centros espíritas interioranos do Brasil e inclusive grupos espíritas da África e Portugal.

Como as despesas postais são imensas e a SANA tudo distribui graciosamente, apelamos à generosidade de seu coração para enviar-nos: selos, vales postais, cheques, tudo em nome da SANA — Sociedade Assistencial Ninho de Amor - Caixa Postal 2012 - Gonzaga - Santos - SP - CEP: 11.100, na certeza de estar colaborando para que mais pessoas recebam as luzes do espiritismo em seus lares.

Aqueles que desejarem podem enviar-nos livros, revistas, jornais e mensagens na quantidade que puderem, pois os pedidos são inúmeros e também nos faltam publicações e livros para doarmos.

A SANA coloca à disposição dos interessados o seu PRONTO SOCORRO ESPIRITUAL que atende a problemas espirituais, morais, angústia, mágoas profundas e demais perturbações, bastando enviar-nos uma cartinha relatando o seu caso e um envelope selado para resposta. O atendimento é no anonimato e graciosamente.

Convidamos os confrades e simpatizantes da doutrina espirita a unirem-se à nossa CORRENTE DE VIBRAÇÕES E PRECES NINHO DE AMOR, aos sábados das 16 às 16,30 horas, com leituras evangélicas e preces.

O lema da SANA é: «Todos os espiritos tendem à perfeição, e Deus lhes proporciona os meios de consegui-la, com as provas da vida corpórea». Allan Kardec.

1.º ENCONTRO NACIONAL DE ESPERANTO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Com o apoio da Prefeitura Municipal de Bauru, a Associação Paulista de Esperanto e a Sociedade Bauruense de Esperanto efetivarão naquela progressista cidade, nos dias 3 e 4 de dezembro próximo, o 1.º ENCONTRO REGIONAL DE ESPERANTO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

A partir das 9 horas da manhã do dia 3, os esperantistas serão recebidos na sede do Centro do Professorado Paulista - Rua Batista Carvalho, 10-45.

Todas as sessões serão realizadas na Faculdade de Direito - Praça 9 de Julho, 1-51 - Vila Falcão.

Para os organizadores desse conclave será motivo de alegria o comparecimento do maior número possível de esperantistas e simpatizantes do Esperanto.

O ESPERANTO ACABA DE VEZ COM A BABEL DE LÍNGUAS

SANTOS FILHO

Segundo a lenda bíblica, como os homens resolveram construir uma torre, que os fizesse alcançar o céu, foram castigados por Deus. O Senhor os teria espalhado sobre a Terra, fazendo com que um não entendesse a língua que o outro falava.

Evidentemente, embora famosa, a lenda da Torre de Babel tem muito de ingenuidade. Seria preciso que o céu ficasse perto do topo do monte Everest — o mais alto do mundo — para que Deus se assustasse com a terrivel ameaça contra Seu reino.

Não é difícil concluir porque existem tantas línguas no mundo. Basta que observemos o que se passa na velha Itália que, embora pequena territorialmente, possui grande número de dialetos. Serve de ilustração, também, a simpática Indonésia, com suas 3.000 ilhas, nas quais se falam 200 línguas. Mesmo o nosso País serve de exemplo: a maneira de falar dos habitantes do nosso Estado é diferente da dos mineiros; e a destes, difere da dos pernambucanos.

Qual a razão disso? É que cada grupo, intencionalmente ou não, procura criar sua própria maneira de expressão.

Deixemos de lado, portanto, a idéia de que o objetivo divino é separar os homens. Isso seria absurdo e até herético.

Que nos ensinou o meigo Jesus? «Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei.»

Ora, não é falando mais de 2.000 línguas que os homens espalhados sobre a face da Terra se entenderão e se amarão, pois a fraternidade é a conseqüência de um bom entendimento.

Pretender impor ao mundo uma só língua é absurdo e impossível. O número de línguas faladas pelos grupos humanos só tende a aumentar. O povo paraguaio fala duas línguas; os belgas, três; os suiços e nepalenses, quatro e a Catalunha, embora deseje continuar espanhola, quer sua autonomia e possui língua própria, embora aproximada do idioma dos espanhóis.

Que se pretende, pois, com a adoção do Esperanto? Dividir mais os povos? Certamente que não. Já que é impossível impor uma só língua ao mundo, entreguemos a ele um instrumento de intercompreensão, aproximando mais, pela amizade, uma nação de outra, um povo de outro, um homem de outro.

E para aqueles que levam a sério a lenda da Torre de Babel, basta que leiam a profecia de Sofonias — 3:9 — «Então novamente darei aos povos uma língua pura, para que todos evoquem o nome do Senhor e O sirvam em um só espírito».

O texto em Esperanto, traduzido diretamente do original hebráico, é o seguinte: «Tiam Mi redonos al la popoloj lingvon puran, por ke ĉiuj vokadu la nomon de la Eternulo kaj servadu al Li unuanime.»

Será essa «língua pura» o Esperanto? Acreditamos que sim.

Endereço da Associação Paulista de Esperanto (cursos, livros em e sobre o Esperanto etc.) - Avenida São João, 1333 - 2.º andar - conjunto 21 - Telefone: 222-1781 - CEP 01035 - São Paulo (SP).

RÁDIO BOA NOVA DE GUARULHOS

(SINTONIZE A PAZ)

«EM PROL DE UM MUNDO MELHOR»

ZYK — 591 — 1.450 kHz — 1.000 watts.

Participe de nossa Programação Espírita, ouvindo e enviando-nos suas sugestões e opiniões através de cartas, para Av. André Luiz, 723 (Picanço) em Guarulhos. CEP 07000 — SP.

Convite à Prece	diariamente 12,00 e 17,53 hs.
Entre Dois Mundos.	2.ª à 6.ª 12,10 às 12,30 hs.
Ação 2.000.	2.ª à 6.ª 13,00 às 11,55 hs.
Visita Sonora.	Sábados. 11,30 às 11,25 hs.
Sol nas Almas.	Sábados. 12,10 às 12,30 hs.
Meditação.	Sábados. 17,33 às 17,53 hs.
Momento Espírita.	Domingo. 12,10 às 12,50 hs.
Encontro Espíta.	Domingo. 12,50 às 13,25 hs.
O Amanhã Nasce do Hoje.	Domingo. 13,30 às 14,30 hs.
Ontem, Hoje e Sempre.	Domingo. 14,30 às 15,30 hs.
Libertação.	Domingo. 19,00 às 20,00 hs.

A sua carta poderá ser sorteada e você receberá gratuitamente 1 Livro Espirita em sua própria residência.

Rádio Boa Nova de Guarulhos Ltda. — Av. André Luiz, 723.

«A Emissora Espirita do Brasil»

Faça sua assinatura ou presenteie um amigo com uma assinatura da

FOLHA ESPÍRITA

um presente que dura 1 ano

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para
01501 — Rua Álvares Machado, 22 — 4.o andar — São Paulo, SP.

Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de vale postal ou cheque em nome da

"EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA."

Nome: .....
Rua: .....
Caixa Postal: ..... Código Postal: .....
Cidade ..... Bairro ..... Estado .....

☐ 1 ano ..... Cr$ 100,00
☐ 2 anos ..... Cr$ 150,00

Assinatura

C.B.SERV

ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 — Paraiso — Tels. 288-5523 e 289-2675 — São Paulo

Saiu o 2.º volume da coleção completa

da obra de Bezerra de Menezes

EDICEL LTDA.

RUA GENEBRA, 122 — BELA VISTA — CEP 01316 — SÃO PAULO-SP
FONE: 36-2273

O MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO

CARLOS ALBERTO TINÔCO

«O MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO»

LIVRO DE CARLOS ALBERTO TINOCO

O autor é professor da Universidade Federal do Amazonas e estudioso da Doutrina Espírita, tendo-se dedicado mais intensamente à pesquisa e investigação científica no campo do paranormal.

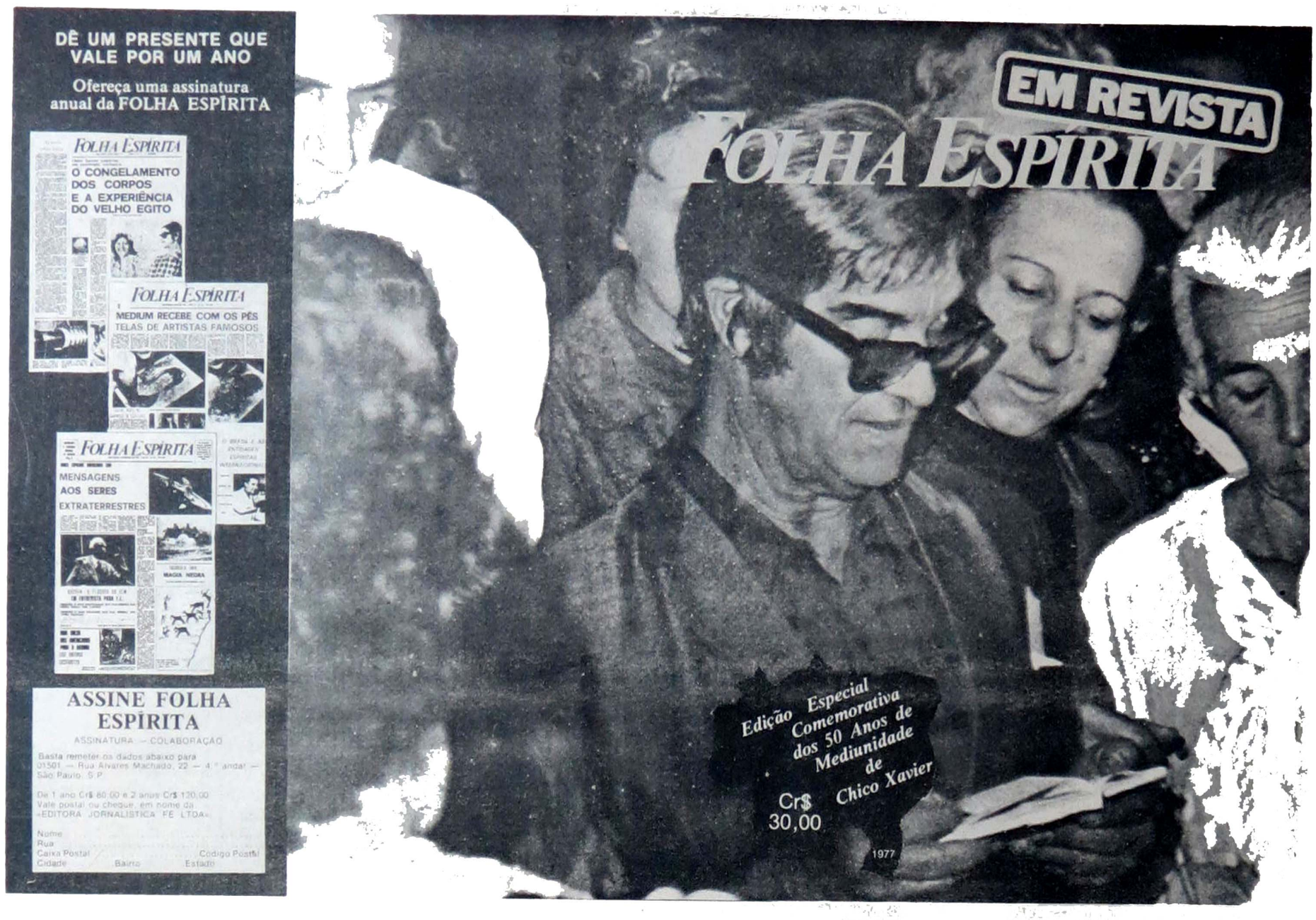
Como presidente do Instituto de pesquisa Psico-Física do Amazonas mantém intercâmbio constante com o Dr. Hernani Guimarães Andrade e a equipe do IBPP de São Paulo, tendo já colaborado na **Folha Espirita** diversas vezes com excelentes artigos na área de Ciência e Espiritismo.

Os pedidos poderão ser dirigidos ao autor por reembolso postal a Cr$ 80,00 à Av. Rio Ourus, 460, 69.000, Manaus, AM, ou à Federação Espirita Amazonense, à Rua José Clemente, 410, Manaus, AM.

O produto da venda servirá para auxiliar a construção do Hospital Allan Kardec, em Manaus.

UM PRESENTE PARA O NATAL

NAS BANCAS



CR$ 30,00

Folha Espírita preparou uma edição especial em formato de revista que está sendo vendida a Cr$ 30,00, integralmente dedicada ao cinquentenário de mediunidade de Francisco Xavier

ENTRE OUTROS ESTUDOS DOCUMENTADOS FOTOGRAFICAMENTE, DE PEDRO LEOPOLDO, CIDADE DE NASCIMENTO E UBERABA, ONDE RECEBEU A MAIOR PARTE DE SUA OBRA PSICOGRAFADA.

1 Um poema-homenagem — EURÍCLIDES FORMIGA
2 Pequena história de uma grande vida — MARLENE R. SEVERINO NOBRE
3 Recado para Chico Xavier — HERMINIO C. MIRANDA
4 A psicografia, Chico Xavier e o Direito de Autor — FREITAS NOBRE
5 Chico Xavier, entrevista exclusiva com — FERNANDO WORM
6 Pesquisa sôbre as mensagens de jovens desencarnados — PAULO ROSSI SEVERINO
7 Análise científica das faculdades de Francisco Cândido Xavier — MARIA JULIA DE MORAES PRIETO PERES
8 A influência de Chico Xavier na obra social espírita — NANCY PULHMANN DI GIROLAMO
9 Chico Xavier e a reencarnação — NEY PRIETO PERES
10 A obra psicográfica em completo levantamento — STIG ROLAND IBSEN
11 A mãe que perdeu os dois filhos num acidente, agradece a Chico o reencontro. — ZILDA G. ROSIN
12 Luz coagulada — HERNANI G. ANDRADE
13 A posição religiosa de Chico Xavier — MARIO B. TAMASSIA

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO DE «FOLHA ESPÍRITA EM REVISTA»
DISTRIBUIDORA IMPRENSA LTDA.
Rua Rezende, 100 — Tel.: PBX 244-3177 — Rio de Janeiro

DESCONTOS ESPECIAIS PARA CLUBES DE LIVRO, CENTROS E LIVRARIAS ESPÍRITAS

OS LIMITES SÃO NECESSÁRIOS

«A criança é um selvagem nobre e precisa apenas que a deixem em paz, para que possa se desenvolver» (Jean-Jacques Rousseau).

Embora Rousseau tenha mais de um século, já reivindicasse para a criança o direito de ser livre e respeitada como um ser que *existe* e tem individualidade e uma visão de mundo bastante peculiares, só depois de Freud o mundo ocidental percebeu que a criança não se resume a um adulto que ainda não cresceu. Na verdade, a mudança radical que se tem processado na educação nas últimas três décadas é uma conseqüência das teorias de Freud, as quais alteraram a concepção de ser humano, *localizando na infância* a origem da maioria dos *traumas* do homem.

O medo de se submeter a determinados termos criados pela psicanálise levou muitos pais e educadores a adotarem uma liberdade sem limites na educação dos filhos, preferindo mesmo o risco da permissividade a se verem, mais tarde, responsabilizados por *traumas* nas crianças.

As experiências dos últimos anos, porém, têm mostrado que os caminhos precisam ser refeitos; há necessidade de alguns limites na educação das crianças.

O psicólogo Dalcy Fontani acha que deve dar à criança o maior prazer possível, tanto quantitativa quanto qualitativamente, mas acredita que seja essencial desenvolver na criança a noção de limites, pois dessa forma ela está sendo preparada para a realidade da vida.

«No momento em que os pais precisam criar situações limitadoras que serão responsáveis pela sintonia da criança com a realidade eles começam a se ver em situações de dilema e conflito, sem saber quando é bem ou mal limitar». Mas eu parto do princípio de que os fatos em si nunca são traumatizantes.

O trauma está sempre na maneira de apresentar os fatos à criança. Portanto, todos os limites podem ser impostos desde que de forma adequada, ou seja, desde que a criança entenda por que aquilo tem de ser feito daquela maneira.

A liberdade permissiva e irrefreada na educação infantil pode criar crianças psicóticas, na opinião do psicólogo.

Ele reconhece que, para muitos pais talvez não seja fácil encontrar o equilíbrio, o meio termo entre limitar e liberar. Mas acha que, nesses casos, o bom senso ainda é o melhor caminho.

Os pais não devem ter medo de resvalar para os extremos. A partir do momento em que a criança é tratada como pessoa, é levada a refletir e entender o que se passa com ela e com o mundo que a cerca, os limites deixam de ser problema. Pois a criança precisa tanto de uma *sensação de liberdade quanto de um senso de estrutura*.

Novas Seitas Preocupam A Igreja Americana

Nos últimos anos, as seitas religiosas têm nascido nos E.E.U.U. com tanta variedade e rapidez quanto os cogumelos.

Os E.E.U.U. têm sido, desde sua criação, a terra prometida das seitas religiosas. O exemplo mais conhecido é o da Igreja Mormon, fundada em 1830 por Joseph Smith. A seita dos Amish tem atualmente cerca de 50 mil fiéis.

As religiões orientais clássicas, entre as quais o hinduismo e o budismo, contam centenas de milhares de fiéis, sobretudo junto dos imigrantes, originários do Extremo-Oriente. Suas fileiras estão crescendo regularmente e a seita budista Cichiren tem uns 400 mil fiéis, atraídos por uma filosofia religiosa cujo objetivo é *a busca da felicidade individual*.

Combinam muitas vezes ritos da religião cristã com tradições de culto orientais. Atraem em especial jovens universitários, período em que são os mais influenciáveis e os mais desorientados. Outros traços comuns entre estas seitas novas é que seus membros submetem-se quase sempre a uma disciplina e a um ensino bastante severos, fato que incita seus detratores a dizer que na realidade se trata de «lavagem do cérebro». Levantar de madrugada, participar de demorados sermões e de sessões de meditação, proibição dos prazeres terrenos, desde o álcool ao fumo, as drogas, etc., e alguns desses grupos dispõem, por vezes de enormes recursos financeiros.

Combata a Poulição Sonora em Casa

A poluição sonora (embora não devidamente combatida) tem sido denunciada ostensivamente, quase sempre em função dos altos decibéis das britadeiras, das indústrias e até da vizinhança. Mas raramente as pessoas se preocupam com os ruídos produzidos em casa. O que afinal, mantém as pessoas desligadas dos ruídos que as cercam?

A diferença entre som e ruído, como Beethoven definiu uma vez («Som produzo eu; ruído, os meus vizinhos»). Desta forma, só se perceberia como ruído o «som indesejável».

Para o arquiteto Alberto Vieira de Azevedo, especialista em acústica, presidente da Comissão de Estudo de Acústica da ABNT e coordenador brasileiro do Comitê Técnico de Acústica da ISO (uma organização internacional) o silêncio total é pior que um som a 60 ou 65 dBa, (decibéis - medida da intensidade de ruído), mas que o som ideal para um dormitório, deve ir até 40 dBa (o que já é preenchido praticamente pelo tic-tac do despertador), numa cozinha, o som não deve exceder 65 dBa, o que é superado por qualquer aparelho eletrodoméstico.

Uma boa música deve ser ouvida a 45 dBa, mas esta intensidade sôa extremamente baixa para a maioria das pessoas. Segundo ele «é mais do que evidente que os ruídos domiciliares, em grande parte, podem ser evitados e reduzidos». Ele cita o exemplo do costume de ouvir e falar alto.

Azevedo acredita que as boas maneiras (falar baixo, ouvir música a baixo volume e evitar ruídos como o de arrastar móveis) são indispensáveis no combate à poluição sonora. Lembra que um grito pode atingir altíssimos decibéis, como os 111 marcados num recorde de um participante nessa modalidade em Yorkshire, na Inglaterra.

(Notas coligidas por Sônia A de Camargo Osorio)

ESPIRITISMO E PSICOLOGIA

FALANDO DE AMOR

Sylvia Ramos

Neste mês de Natal, festa de confraternização às vésperas de um novo ano, julgamos oportuno falar de amor. Afinal, o que é o amor?

Muitos sentimentos, e as vezes até opostos, são atualmente rotulados com o nome de amor. Herdeiros de tantas guerras e competições que a humanidade já enfrentou, é comum confudirmos **dependência** com amor. Solitárias, vazias, inseguras e aflitas, as pessoas amarram-se umas às outras fugindo de si mesmas e dizem amar...

Esse «amor-dependência», é ciumento e cobrador. Assim, é a mãe que deseja o filho faça o que ela quer porque ela «sacrificou-se por ele a vida inteira». É o marido que deseja que a esposa fique em casa, restrita em sua liberdade, «para que ela fique protegida». É a «amiga» que termina a amizade porque a outra arranjou um namorado. Dependentes e dominadoras ao mesmo tempo, as pessoas fogem da condição de seres humanos autores da própria evolução. No entanto, sabemos estar na Terra para aprender a amar, nos quadros da evolução espiritual que nos levará juntos ao mundo de Regeneração.

Amor, infelizmente, é vocábulo mal compreendido por todos nós na atualidade, mesmo os espíritas.

Muitas barbaridades são feitas em nome do amor, refletindo na realidade desajustes psicológicos de seus próprios autores. Tem muita gente fugindo de si mesma e se procurando em outra, dizendo que ama; só que o outro tem de ser exatamente o que ele quer... passado o encantamento da fase inicial do relacionamento, vem a desilusão.

O «amor dependência»

Em artigos anteriores, já vimos que a pessoa projeta seu próprio mundo interior nos outros que a cercam. (Ver «**Você gosta de você?**», «**Se os teus olhos forem bons...**» e «**Falar mal da vida alheia**» em Folha Espírita, respectivamente de maio, junho e agosto de 1977). Percebe portanto a realidade de acordo com sua própria motivação.

Nas relações de amor e de amizade, quando a pessoa tem de si uma visão negativa, os efeitos são mais graves do que quando só olha os outros de longe. Vai, deste modo, procurar nos outros o complemento de si mesma: não se percebe de modo adequado, nem chega realmente a conhecer o outro. É como se os demais sempre existissem em função dela.

Esta pessoa que não gosta de si mesma, e que já vimos que usa uma «lente distorcida» de defesas entre ela e a realidade, simplesmente não chega a amar. Ela apenas «dependura-se», buscando satisfazer as próprias necessidades.

A pessoa «amada» é seu complemento, sua «metade», e sem esta, sente-se perdida, confusa, inadequada. A solidão machuca, pois a põe e contacto consigo mesma, e o outro é visto como defensor. Precisa então ser retido a todo custo, a qualquer preço. Retido, preso, propriedade. Não companheiro, mas **complemento.** Como o outro em geral busca as mesmas coisas, são dois **complementos** empurrando-se por uma vida percebida como cheia de ameaças e de vazio.

Notem bem: as ameaças e o vazio não estão na vida em si, mas no mundo interior das pessoas que fogem de si mesmas. Temem conhecer de frente as próprias características, assumir a tarefa de usá-las com responsabilidade. Abandonam-se, deixando a própria tarefa evolutiva ao saber do acaso.

O «amor-amor»

Bem, acho que deu para perceber que «amor-dependência» não é amor, já que amarra e cristaliza as pessoas na rede de um auto conceito negativo. Como crescer, se se foge de si através de um outro que faz o mesmo?

Busquemos a Psicologia para definir amor: «Definimos amor como **um encantamento na presença da pessoa amada e uma afirmação de seu valor e evolução em grau idêntico ao nosso.** Assim, há sempre dois elementos no amor: o valor e o bem da outra pessoa amada e a nossa alegria e felicidade em relação a ela». (May, 1973 p. 201)

A capacidade de amar pressupõe necessariamente **auto-conhecimento e independência.** Se a pessoa não se conhece, está cheia de defesas e está «dependurada» em alguém, dificilmente se alegrará com o progresso e a felicidade do outro.

Sentirá as mudanças do outro como uma ameaça de abandono, e reagirá com as defesas que estejam ao seu alcance. **Uma relação sufocante nunca é amor.**

Vejam que na definição de amor que transcrevemos, cabem perfeitamente as palavras de Jesus sobre o «amor ao próximo como a nós mesmos».

Para apreciar o valor do outro, fazer o bem a ele e ver nele — com alegria — alguém em evolução, como eu, preciso conhecer-me, à minha própria força e limitações, e gostar do que sou. Se amar é basicamente doação de coisas boas, exige que a pessoa saiba seu próprio valor, já que ninguém dá o que não tem.

Voltamos assim ao ponto sempre repetido nesta seção: busquemos conhecer quem somos — e fazer de nós o melhor que possamos, em favor do Bem — para poder olhar os outros de frente; sem medo, sem defesas, sem competição.

A vida nos pede fraternidade. Vamos construí-la, mas de modo autêntico, não só de fachada. Fraternidade e amor medem-se pelos frutos, não por aparências.

A tarefa de conhecimento de nós mesmos é a nossa tarefa primária, aquela que ninguém pode realizar em nosso lugar. Usando paciência com nossas deficiências e trabalho como nosso escudo, logo saberemos amar de verdade.

E se nos vemos sozinhos nessa tarefa difícil de ascensão com o Cristo, ouçamos sua voz a nos dizer, como disse a Pedro: «Que te importa a ti? Segue-me tu». (João, 21:22).

E que o querido Amigo nos abençõe a todos nesta festa de Amor que o Natal simboliza.

Referência Bibliográfica:
May, R. - **O homem à procura de si mesmo.** Ed. Vozes Ltda., Petrópolis, 1973, 4.ª ed.

Errata do artigo «**Os espíritos acordam os psicólogos**» do mês de novembro de 1977.

Localização
1) 3.ª coluna, último parágrafo.

Onde se lê
1) ...falando em nome do Espiritualismo.

Leia-se
1) ...falando em nome do Espiritismo.

RETRATO DA CRIANÇA POBRE

Menino Moleque
Criado na rua
Com seu taboleiro
Vendendo amendoim
Balinhas de goma...
d.ops... pipocas...
Só cai no seu bolso
Tão parcos vinténs!

— Você está na escola
Querida criança?
— «Estou não senhora!»
— Por que você não vai?
— «Não tenho roupa
calçado... caderno...
O que aqui recolho
Mal dá pra comer...»

É cedo garoto!...
O sol mal desponta
Ainda nos ninhos
Pipilam as aves...
As flores mal abrem
Nos ricos jardins...
Rasgado... Sujinho...
Como se deitou
Você se levanta
Moleque danado!
E segue pra feira...
Empurra carrinho
Com grande barulho!...
Não se importa com o vento
Com o frio, com a chuva...
Seu carro dispara
Com o impulso do pé...

O que come na feira
Criança infeliz?
Refugos de frutas
Um doce furtado
Daqui e dali...
Mangas... Laranjas...
Debaixo das bancas
Enquanto espera
«Madama» servir.

Garoto pedinte
De rotos andrajos
Que desce do morro
Que nem busca-pé!...
Não troca de roupa
Não cuida de nada
É como uma folha
Jogada ao léu...
Sua vida periga!...
Menino-criança,
E o mundo periga

Também com você!

O Natal se aproxima!...
O que é mesmo o Natal?
AMOR FRATERNAL!
Cuidar dessa infância
Que adoece, que chora
Que morre de fome
Que foge da escola
Que assalta...
Que se alastra qual herva daninha
Em solo incuidado!
Por falta do quê?
Por falta de quem?

Meu Deus! Porque isso acontece?
Por falta de amor
Por culpa de todos
Se cada família
Em sua cidade
Se unisse ao Estado
Abraçada ao País
Tirava a criança
Do lodo em que vive
E o amor fraternal
Renovando a sociedade
Faria todo o mundo mais feliz!

Otávia Selles

EVOLUÇÃO

Desfazem-se no tempo as glórias derradeiras,
Monumentos em pó os séculos transmudam,
Do mineral silente essências mais exsudam
Na cambiante oração das formas passageiras.

É o milagre da vida, em vidas que se ajudam,
A constância da Fé nas efusões primeiras,
Da coesão primária às luzes companheiras,
Em profundas lições das lições que se estudam.

A infrene sensação do eterno transformismo,
Indômito evolver, a libertar do abismo
O Espírito sem paz, traduz a Lei do Amor.

Entronizando o Bem no bem que nos visita,
Galgaremos por fim a Verdade Irrestrita
Sem que reste por sombra um lamento, uma dor.

Alceu Wamosy «Espírito»

(Soneto ditado ao médium Gilberto Campista Guarino, no dia 30 de setembro de 1977, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul).

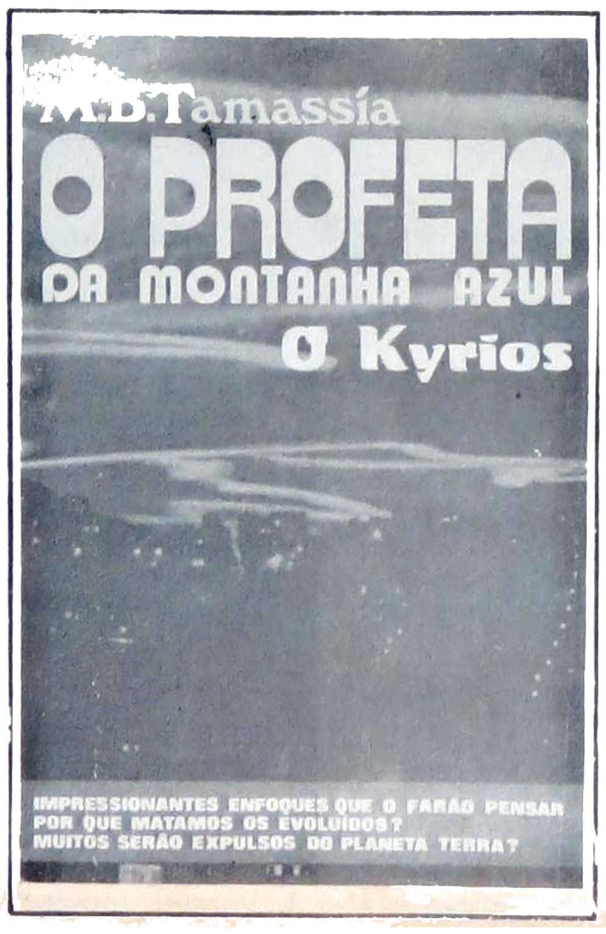
Saiba como vivem crianças que já deixaram nosso mundo.

CHICO XAVIER
psicografou
CRIANÇAS NO ALÉM
co-autor CAIO RAMACCIOTTI
Adquira nas livrarias ou através do Reembolso Postal
GEEM - Grupo Espírita Emmanuel S/C Editora
Tel. (DDD 011) 443-5888 (PBX)
Caixa Postal 888 - CEP 09700
São Bernardo do Campo - SP

EXPRESSO MIRASSOL LTDA
TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL
Rua Miguel Nelson Bechara, 240
FONES: 266-3611 — PB X
MATRIZ: R. 13 de Maio, 20-78 — Fones: 2144 e 2146
MIRASSOL — SP. — Reg. DNER — 8.424

TECELAGEM REDENÇÃO
PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ
Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyester à sua disposição.
NA MOÓCA — Rua Taquari, 822 a 866
NO TATUAPÉ — Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo à Rua Antonio de Barros)

HOMEOPATIA
EM DOENÇAS DA PELE
Dra. Anna Kossak
Dermatologista. Livre-docente em Clínica Homeopática.
Rua Joaquim Machado 283 conj. 73 — LAPA
Das 8 às 12 hs. Tel. 260-2132



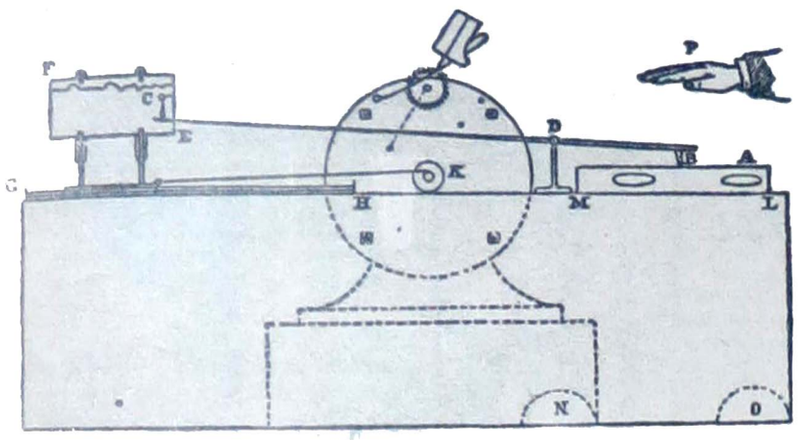
cerâmica
Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin
Telefone 241-0433
PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO

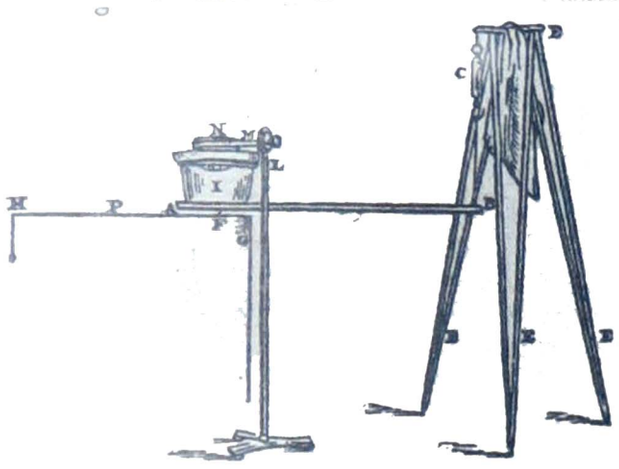
INSTITUTO BAIRRAL
PSIQUIATRIA
MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"
Psiquiatria — Psicoterapia — Psicologia Médica — Eletroencefalografia
ESTÂNCIAS E VIVENDAS — Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente ajardinada.
CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO
Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.
DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. José Ricardo de Abreu — CREMESP 13712
ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: DR. JOSÉ GIOVELLI
INFORMAÇÕES: Fones: 63-1289, 63-1339, 63-1314, 63-1364 (PA X)
ITAPIRA — S.P.
ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: RUA JOAQUIM GUSTAVO, 45 — 1º ANDAR — SALA 12 — TEL.: 36-4163 — (Ao lado da praça da República)

ESPIRITISMO CIÊNCIA

PSICOCINESIA

Por Lawrence BLACKSMITH





pareilhos inventados e construidos por William Crookes, para estudar os poderes sicocineticos do medium Daniel Dunglas Home.

Toda essa riqueza de plasmagem, nas linhas da Criação, ergue-se à base de corpusculos sob irradiações da mente, corpusculos e irradiações que, no estado atual dos nossos conhecimentos, embora estejamos fora do plano fisico, não podemos definir em sua multiplicidade e configuração, porquanto a morte apenas dilata as nossas concepções e nos aclara a introspecção, iluminando-nos o senso moral, sem resolver, de maneira absoluta, os problemas que o Universo nos propõe a cada passo, com seus espetaculos de grandeza». (Xavier, F.C. e Vieira, W. - Evolução em Dois Mundos, Rio: FEB, 1959,21).

O JOGADOR DE DADOS

Em 1934, o Dr. Joseph Banks Rhine era instrutor no Departamento de Psicologia da Universidade de Duke, E.U.A. Naquela ocasião ele foi procurado por um jovem que lhe afiançou ser capaz de influir no jogo de dados, obtendo, à vontade, marcas altas. O Dr. Rhine empreendeu uma série de experiências com o jovem jogador de dados. Os resultados revelaram que ele realmente se mostrava capaz de influir sobre os dados, quando estes eram atirados a esmo. Devido à ação psicocinética do jovem jogador foram obtidos resultados que revelaram desvios significantes em relação às médias esperadas por puro acaso.

Eusapia Paladino, a italiana cujas faculdades psicocineticas foram estudadas pelos mais famosos sábios europeus.

[illegible] o casal Rhine [illegible] um informe [illegible] conta dos [illegible] a que chegou através de experiências realizadas a efeito no Laboratório de Parapsicologia da Universidade de Duke no período de 1934 até aquela data. Foram executados, cuidadosamente e cercados de todas as precauções a fim de evitarem causas de erros e más interpretações, 2025 (dois mil e vinte e cinco) experimentos sobre **psicologia**. Até o advento dos trabalhos do Dr. Rhine e de sua esposa Dra. Louisa, a **psicocinesia** não era aceita como fato demonstrado cientificamente. A Ciência oficial não admitia a realidade desses fenômenos.

A PSICOCINESIA JÁ HAVIA SIDO PESQUISADA ANTES

Em 1871, Sir William Crookes conhecendo o **medium** Daniel Dunglas Home, cuja fama se estendia por toda a Europa. As pesquisas realizadas por Crookes foram o ponto alto da carreira de Home, devido ao rigoroso controle e aguado espírito científico com que se desenvolveram.

Home produzia os mais variados fenômenos psicocineticos, à plena luz. Crookes criou engenhosos aparelhos de registro para estudar as faculdades daquele medium. Além de Crookes, um imenso número de investigadores pôde certificar-se dos extraordinários fenômenos provocados por Home.

Outros **mediuns** psicocinéticos semelhantes a Home surgiram no Século XIX e começo do Século XX, tendo sido cuidadosamente estudados por sábios de renome. Entre aqueles destacam-se: Eusápia Palladino, Henry Slade, os irmãos Schneider (Willi e Rudi) Stanislawa Tomczyk, Kathleen [illegible]ther Carmine Mirabelli (Brasil) e outros. Pode dizer-se que o volume de pesquisas feitas anteriormente à fase parapsicológica inaugurada por Rhine é imensamente maior do que o obtido daí para cá. Atualmente há maior abertura, interesse e aceitação relativamente aos relatórios apresentados neste campo de investigações. Esta nova atitude é devida, em grande parte, aos trabalhos de Rhine.

A moderna aparelhagem de registro e controle à disposição dos investigadores contemporâneos tem permitido uma pesquisa mais segura e refinada dos fenômenos paranormais, particularmente dos psicocinéticos. Por outro lado têm surgido, também, excelentes **mediuns**, como as russas Nina Kulagina e Alla Vinogradova, o francês J.P.Gérard, o israelense Uri Geller e outros, os quais têm sido filmados e controlados por meio de sofisticada aparelhagem.

OS DADOS DE JOGAR PARECEM OBEDECER ÀS ORDENS MENTAIS DE UM AGENTE HUMANO

Inicialmente, nas pesquisas de psicocinesia feitas pelo casal Rhine, eram empregados os dados de jogar. Um dispositivo mecânico, movido a motor elétrico e portador de um sistema fotográfico, permitia agitar, atirar os dados e registrar os resultados, sem a interferência humana. O agente psicocinético, postado nas proximidades do aparelho, tentava influir mentalmente sobre os dados, no sentido de obter determinado resultado previamente escolhido. Ao fim de um grande número de tentativas, fazia-se o levantamento dos resultados conseguidos. Os desvios observados, relativamente à média esperada por acaso, eram avaliados estatisticamente. Deste modo, foram sendo acumuladas as evidências a favor da psicocinesia, tanto como fenômeno, quanto como função paranormal.

O leitor naturalmente perguntará o motivo da pesquisa trabalhosa e refinada feita por Rhine, se já existian tantas evidências ostensivas obtidas com os potentes **mediuns** do passado. O problema não estava na verificação dos fenômenos muito evidentes, e sim na sistemática oposição à sua aceitação por parte da Ciência. Outro impecilho era a exigência estabelecida por grande maioria de cientistas, de que toda observação, para ter validade científica, deveria ser repetível em pesquisas de laboratório. Vê-se logo que tal condição não pode ser preenchida pela totalidade dos fenômenos submetidos ao crivo da investigação científica. Os fenômenos astronômicos, por exemplo, estão neste caso. Até a presente data ainda perdura certa incredulidade acerca dos fenômenos paranormais, mas este detalhe não afeta mais a questão. Não tem a significância que já teve.

Há um outro ponto muito importante, que tem estimulado a investigação fina de laboratório, e devido a qual foram criados muitos outros métodos de pesquisa: é o insólito aspecto do fenômeno psicocinético, que dá a impressão de uma inteligência invisível operando por trás do mesmo, durante a sua manifestação. Assim, no caso dos dados, tudo ocorre como se eles agissem inteligentemente, procurando dispor-se, após os tranbolhões, de forma a dar resultados numéricos de acordo com o desejo do operador. Como são usados vários dados, o fenômeno torna-se mais extraordinário ainda, pois implica em uma operação rapidíssima de soma aritmética, além do impressionante e inexplicável mecanismo de escolha das faces dos dados, que são dispor-se viradas para cima, após os inúmeros tombos ocorridos. Os dados comportam-se como se fossem inteligentes, ou possuidores de algo ligado a eles que os dirige inteligentemente. A interação entre mente e matéria, isto é, entre um ente **abstrato** e um ente **concreto**, é ainda um profundo mistério. Entretando é um fato real e observável.

O famoso medium de «efeitos fisicos», Daniel Dunglas Home.

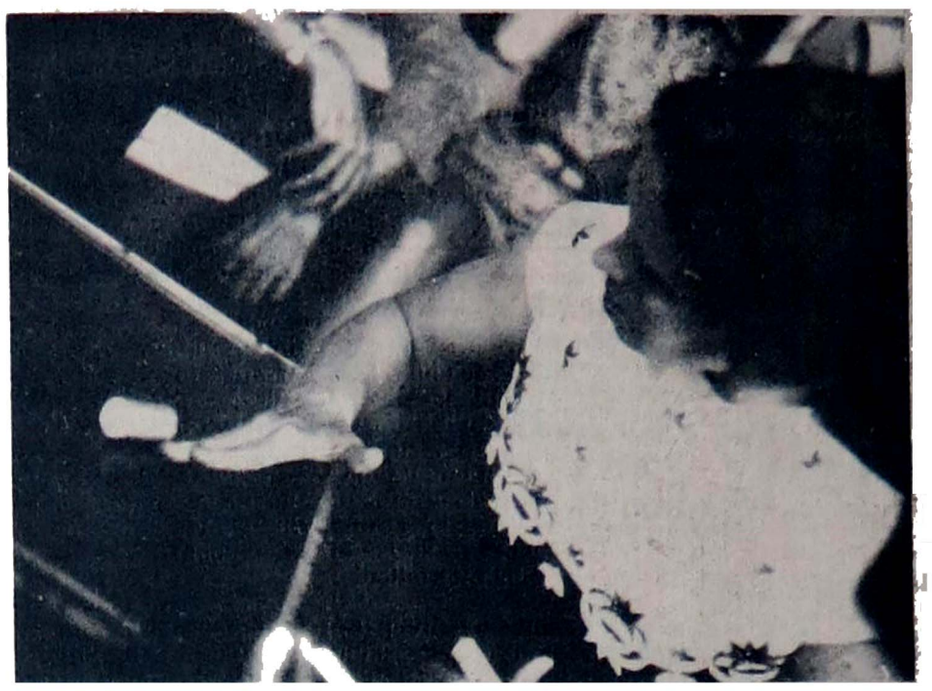
Existiria um psiquismo latente na matéria? Ou então, possuiria, a matéria, certas propriedades físicas ainda desconhecidas que lhe propiciassem a interação com os supostos campos da mente, chamados **campos psi**? Em qualquer destas hipóteses, teremos que reformular alguns dos nossos conceitos acerca da mente e da matéria que compõe o nosso Universo. Talvez a **mente** não seja então abstrata como se tem imaginado. Seria fascinante pensar-se que ela também é constituida de uma outra forma da matéria, de u'a **matéria mental**, formada de **corpúsculos**, conforme revela André Luiz: «Esse fluido ou matéria mental tem a sua poderabilidade e as suas propriedades quimioeletromagnéticas específicas, definindo-se em unidades perfeitamente mensuráveis, qual acontece no sistema periódico dos elementos químicos, no plano terrestre...» (Xavier, F.C. e Vieira W. — **Evolução em Dois Mundos**, Rio: FEB, 1959,99)

UM COSMO PSÍQUICO?

Desde que venham a comprovar-se tais idéias, e pensamos que não está longe de ocorrer isto, chegariamos a uma fabulosa visão do Universo: o Cosmo, além de físico é também psíquico! Toda a imensidão cósmica, povoada de galáxias, partículas e radiações animadas de vertiginosas velocidades, possuiria também um psiquismo resultante da integração de seus **componentes psi** aliados às estruturas atômicas da matéria física. Seriamos como partículas, não só materiais mas também psíquicas, a flutuar em um oceano imponderável e imperscrutável, onde as comuns noções de espaço e tempo não têm sentido.

Nossas mentes, semelhantes às miríades de estrelas que pontilham de luz o negrume do espaço cósmico, formando as galáxias, seriam como pequenos sóis mentais componentes de sistemas psíquicos maiores. E toda a criação conteria um psiquismo síntese cuja grandeza e sabedoria jamais conseguiremos avaliar completamente.

ALCOOLISMO
LIBERTE-SE
GRATUITAMENTE
TELEFONE PARA
34-6707
E RECEBA ORIENTAÇÃO SEGURA
PLANTÃO
DAS 16 ÀS 22 HS.
INSTITUTO FRATERNAL DE ABORTERAPIA
RUA FRANCISCA MIQUELINA, 94



Alla Vinográdova, fazendo uma demonstração de psicocinesia, em julho de 1973. (Cortesia do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofisicas-IBPP).

MECÂNICO: MEDIUM DE CURA

Texto de ELSIE DUBUGRAS

Diz um grande jornal londrino que é «assombroso, incrível, desconcertante o trabalho feito, em sua sala de frente, por um simples mecânico de motores». Não que ele concerte motores lá, mas por que, naquele local, alguns médicos alemães, desencarnados no princípio do século, operam e curam pessoas desenganadas pelos médicos da Terra.

O repórter descreveu para os leitores de seu jornal o que ocorre numa típica sessão.

O **medium** e sua esposa entram na «sala de operações» e Tom (**o medium**), depois de vestir um casaco branco, senta-se calmamente, aguardando a chegada do «médico».

De repente, sua expressão muda totálmente. Torna-se outra pessoa e ele começa a falar num alemão claro de pessoa bem educada.

Coloca suas mãos juntas, em atitude de prece, e depois vira-se para sua esposa, que agora, vestida de branco, serve de enfermeira. Ela, apressadamente busca uma bacia de água e lava as mãos do médico, enxugando-as em seguida.

Depois disto, chama o primeiro paciente. O médico desencarnado — Dr. Gerhardt — não pergunta o que ele tem. Já sabe, apesar do **medium** conservar seus olhos bem fechados. Diz, então, com forte sotaque alemão: «Você anda querendo carregar sua casa nas costas» e manda que o homem coloque as mãos atrás da cabeça. Mas o paciente não consegue fazer isso. A dor que sente é muito forte. Então o doutor Gerhardt apanha um algodão invisivel, limpa o braço do doente; pega uma seringa — também invisivel para nós — e aplica a injeção. Depois, começa a manipular o braço que aos poucos vai mostrando uma movimentação mais fácil e sem dor para o paciente. Quando termina, o médico ordena que coloque ambas as mãos atrás da cabeça e, sem a menor dificuldade, o paciente obedece. Está o tratamento encerrado. Ele volta ao salão e outro toma seu lugar. Cerca de trinta são tratados em cada sessão.

O TESTEMUNHO

Curioso com o que viu, o jornalista aproximou-se do homem que acabara de ser tratado e perguntou: «Sentiu a injeção? Doeu?» «Não» diz o outro, «Mas senti a aplicação». Outro paciente que se aproximara, acrescentou: «Quando o doutor trabalha com o bisturi, a gente sente um formigamento.» Em perfeita ordem, outros casos foram atendidos e quando o trabalho terminou, Dolly (a esposa-enfermeira), guiou o **medium** até uma cadeira de braços e ajudou-o a sentar-se. Lá, ele abaixou a cabeça e começou a respirar profundamente. De repente, levantou a cabeça, olhou ao redor, dando a impressão que a luz o ofuscava e bebeu o copo de água que lhe foi oferecido por sua esposa. A sessão estava terminada.

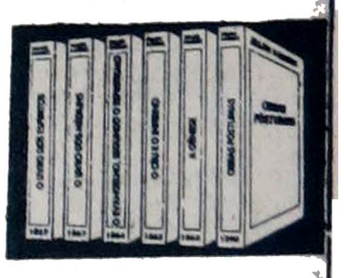
NADA COBRAM

Cinco minutos depois, o **medium** estava perfeitamente refeito. Tirou um maço de cigarros e começou a fumar. O repórter, ainda abismado com o que vira, aproximou-se e fez a pergunta clássica, «Quanto é que vocês cobram de cada paciente». A reposta também foi clássica. «Nada. Jamais cobramos de quem quer que seja, apesar de recebermos vinte a trinta pacientes por noite.» E acrescentou: «A paga é o sorriso de alegria que os doentes nos dão quando estão curados.»

No entando, Tom e Dolly teriam rido de quem tivesse falado de médicos do espaço, de curas espirituais, operações psíquicas há uns anos atrás. Foi preciso que ambos ficassem doentes e que médico algum (da Terra) conseguisse curá-los para que procurassem um **medium** e esse desse o tratamento que precisavam. Curaram-se, converteram-se à verdade e praticam hoje a mediunidade curadora.

— Para terminar, conta o jornalista que uma senhora paralisada, andou. Um menino surdo ouviu; uma mulher que sofria de dores atrozes, saiu liberta de seu sofrimento; um homem condenado a passar o resto da sua vida numa cadeira de rodas, é hoje o guia oficial das Casas do Parlamento — aquele belíssimo edifício em Londres, encimado pelo famoso relógio Big-Ben.

COMECE PELO COMEÇO
Conheça o Espiritismo, através das Obras Básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.



Promoção
C.M.E. - Conselho Metropolitano Espírita - São Paulo
Órgão da U.S.E. - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

CAPI-VESTIBULARES
S. Paulo - S. André
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Goiânia - Brasília - Taguatinga (DF)
PADRÃO NACIONAL DE ENSINO
Procure-nos em sua cidade

LIVRARIA ESPIRITA
BOA NOVA LTDA

Matriz RUA AURORA, 706
Telefones: 220-1652 e 222-0651
01209 - SÃO PAULO - SP
CGC 43.645.829/0001-54
INSCR. 108.974.798

Filial Rua Gabriel Piza, 339 - Santana
02036 - SÃO PAULO - SP
CGC 43.645.829/0002-54
INSCR. 109.605.591

DISTRIBUIDORA NACIONAL DO LIVRO ESPÍRITA

Vendas no Varejo e Atacado das obras completas, avulsas e em coleções, de ALLAN KARDEC e CHICO XAVIER e demais títulos de edições de todas as Editoras Espíritas do País. (mais de 500 títulos)

Temos Discos, Fitas, Jornais e Revistas

VENDAS A PRAZO E PELO REEMBOLSO POSTAL AOS CENTROS, LIVREIROS, REVENDEDORES e CLUBE DO LIVRO COM DESCONTOS DE PRAXE.

PEÇA-NOS OS LIVROS QUE DESEJAR

153 OBRAS COMPLETAS

Francisco Candido Xavier

E as 23 obras relacionadas com a sua mediunidade

ANDRÉ LUIZ

F- 19 Nosso Lar 48
F- 20 Os Mensageiros 48
F- 21 Missionários da Luz 60
F- 24 Obreiros da Vida Eterna 60
F- 31 No Mundo Maior 48
F- 32 Agenda Crista 22
F- 37 Libertação 48
F- 51 Entre a Terra e o Céu 48
F- 53 Nos Dominios da Mediunidade 48
F- 56 Ação e Reação 48
F- 60 Evolução em Dois Mundos 48
F- 61 Mcanismos da Mediunidade .. 42
F- 77 Sexo e Destino 60
F- 78 Desobsessão 43
F- 93 E a Vida Continua 48
C-113 Sinal Verde 45
AL-134 Respostas da Vida 30

ANDRÉ LUIZ E EMMANUEL

C- 76 Opinião Espírita 34
F- 84 Estude e Viva 43
AL-141 Busca e Acharás 35

AUTA DE SOUZA

BN-147 Edição Comemorativa ..... ESG.

BATUIRA

G-104 Mais Luz 38

BEZERRA DE MENEZES

G-127 Bezerra, Chico e Você 40

CANDIDA P.KNORICH (Irmã Candoca)

L- 43 Páginas do Coração 18

CASIMIRO CUNHA

L- 12 Cartas do Evangelho .....
F- 18 Cartilha da Natureza .....
F- 28 História de Maricota .....
F- 49 Gôtas de Luz 18
F- 72 Juca Lambisca .....
F- 72 Timbolão .....

CORNÉLIO PIRES

F- 85 O Epírito de C.Pires 22
C-130 Retratos da Vida 34
C-136 Conversa Firme 45
AL-149 Baú de Casos 30

EMMANUEL

F- 5 Emmanuel 36
F- 8 A Caminho da Luz 42
F- 10 Há 2.000 Anos 66
F- 11 50 Anos Depois 60
F- 13 O Consolador 42
F- 15 Paulo e Estevão 74
F- 16 Renúncia 70
F- 36 Caminho, Verdade e Vida 36
F- 39 Pão Nosso 36
F- 44 Vinha de Luz 36
F- 46 Roteiro 36
F - 50 Ave Cristo 60
F- 52 Palavras de Emmanuel 36
F- 55 Fonte Viva 36
F- 59 Pensamentos e Vida 22
F- 63 Religião dos Espíritos 42
F- 66 Seara dos Mediuns 42
F- 69 Justiça Divina 41
FSP-75 Leis de Amor 17
C- 80 Livro da Esperança 40
C- 84 Palavras de Vida Eterna 45
F- 90 Encontro Marcado 48
C- 91 No Portal da Luz 34
P- 99 Alma e Coração 30
F-
103 Vida e Sexo 30
G-107 Benção de Paz 40
F-110 Rumo Certo 42
ID-117 Mãos Unidas 25
CL-122 Escrínio de Luz 35
CL-123 Segue-me! 35
G-133 Instrumentos do Tempo 42
AL-144 Deus Sempre 20
ID-151 Companheiro 25

EMMANUEL E DIVERSOS

ED-114 Pinga Fogo-I .....
ID-114 Entrevistas 20
L-115 Chico Xavier, dos Hippies aos Problemas do Mundo (P.Fogo-II) 30
ID-137 A Terra e o Semeador 20
AL-153 Amor e Luz 40

FRANCISCA CLOTILDE

G-121 Natal de Sabina 27
G-146 TINTINO — O Espetáculo Continua 32

FRANCISCO V. LORENZ

ID-140 Esperanto como Revelação ... 25

HILÁRIO SILVA

F-64 A Vida Escreve .....
F- 65 Almas em Desfile 38

HUMBERTO DE CAMPOS E IRMÃO X

F- 4 Crônicas de Além Túmulo 36
F- 6 Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho 42
F- 9 Novas Mensagens 32
F- 14 Boa Nova 42
F- 17 Reportagens de Além Túmulo . 48
F- 23 Lázaro Redivivo 42
F- 33 Luz Acima .....
F- 41 Pontos e Contos .....
F- 58 Contos e Apólogos 36
F- 79 Contos Desta e Doutra Vida ... 42
F- 87 Cartas e Crônicas 34
F- 98 Estante da Vida 36

IRMÃO JACOB

F- 34 Voltei 41

JOÃO DE DEUS

F- 29 Jardim da Infância .....

MANUEL M.DE BARBOSA DU BOCAGE

F- 30 Volta Bocage 17

MARCOS HIDEO HAYASHI

G-148 Crianças no Além 30

MARIA DOLORES

F-109 Antologia da Espiritualidade .. 30
AL-152 Maria Dololres 45

MARIA JOÃO DE DEUS

L- 2 Cartas de Uma Morta 30

MEMEI

F- 47 Pai Nosso 48
F- 62Evangelho em Casa 30
F- 70 Cartilha do Bem 16
AL-150 Amizade 40

NEIO LUCIO

F- 27 Mensagem do Pequeno Morto ...
F- 35 Alvorada Cristã 30
F- 38 Jesus no Lar 30

VENERANDA

25 O Caminho Oculto .....
F- 26 Os Filhos do Grande Rei .

AUTORES ESPIRITUAIS DIVERSOS

F- 1 Parnaso de Além Túmulo 114
L- 3 Palavras do Infinito 30
L- 7 Lira Imortal 22
L- 22 Coletanea do Além 30
L- 40 Nosso Livro 30
F- 42 Falando à Terra 48
F- 45 Pérolas do Além 42
L- 48 Cartas do Coração 30
F- 54 Instruções Psicofônicas 48
F- 57 Vozes do Grande Além 48
F- 68 O Espírito da Verdade 42
CF- 71 Relicário de Luz .....
F- 73 Antologia dos Imortais 74
C- 74 Ideal Espírita 34
GF- 81 Dicionário da Alma .....
F- 82 Trovadores do Além 19
F- 86 Entre Irmãos de Outras Terras . 30
F- 88 Antologia Mediúnica do Natal . 30
C- 89 Caminho Espírita 34
F- 92 Trovas do Outro Mundo 22
F- Luz no Lar 36
CL- 95 A Luz da Oração 35
C- 96 ORvalho de Luz 17
C- 97 Passos da Vida 34
F-100 Poetas Redivivos 30
F-101 Idéias e Ilustrações 26
C-102 Paz e Renovação 34
F-105 Correio Fraterno 30
C-106 Trovas do Mais Além 17
CL—108 Mãe (antologia) 35
C-112 Coragem 45
L-116 Através do Tempo 30
L'—118 Taça de Luz 30
G-119 Chico Xavier pede Licença 42
ID 120 ..... Mãos Marcadas 25
ID-124 Encontro de Paz 45
G'—125 Na Era do Espírito 42
ID-126 Rosas com Amor .....
G-128 Astronautas do Além 42
C-129 Entre Duas Vidas 45
G-131 Diálogos dos Vivos 42
BN-132 Calendário Espírita 35
G-135 Jovens no Além 55
AL'—138 Chão de Flores .....
G'—139 Caminhos de Volta 38
G-142 Amanhece 38
FMG-143 Recanto de Paz 30
G-145 Somos Seis 58

OBRAS RELACIONADAS COM A MEDIUNIDADE DE FRANCISCO CANDIDO XAVIER

ALOYSIO R. PAIVA

F-Repertório de André Luiz (2 vs)

CLOVIS TAVARES

- FCX em Campos .....
- Trinta Anos com Chico Xavier.
- Amor e Sabedoria de Emmanuel.

ELIAS BARBOSA

ID- No Mundo de Chico Xavier q20
ID ID- Presença de Chico Xavier .....

FRED JORGE

- Chico Xavier - Sua Verdadeira História ..

MARTINS PERALVA

F- Estudando a Mediunidade 48
F- O Pensamento de Emmanuel 48

MIGUEL TIMPONI

F- A Psicografia Ante os Tribunais 54

R.A. RANIERI

ECO- Chico Xavier - O Santo de nossos dias 50
L'— Chico Xavier - E os Grandes Gênios 30
L- Recordações de Chico Xavier 40
L- O prisioneiro do Cristo 40

RAMIRO GAMA

L- Lindos Casos de Chico Xavier.
L- Chico Xavier na Intimidade. 25

ROBERTO MACEDO

F- Vocabulário Histórico e Geográfico dos Romances de Emmanuel 30

ROQUE JACINTHO

ED- Chico Xavier - 40 Anos no Mundo da Mediunidade .....

WALTER JOSÉ FAE

- Chico Xavier - D. Pedro II e o Brasil .....
- Poesia e Estilo de Augusto dos Anjos ...

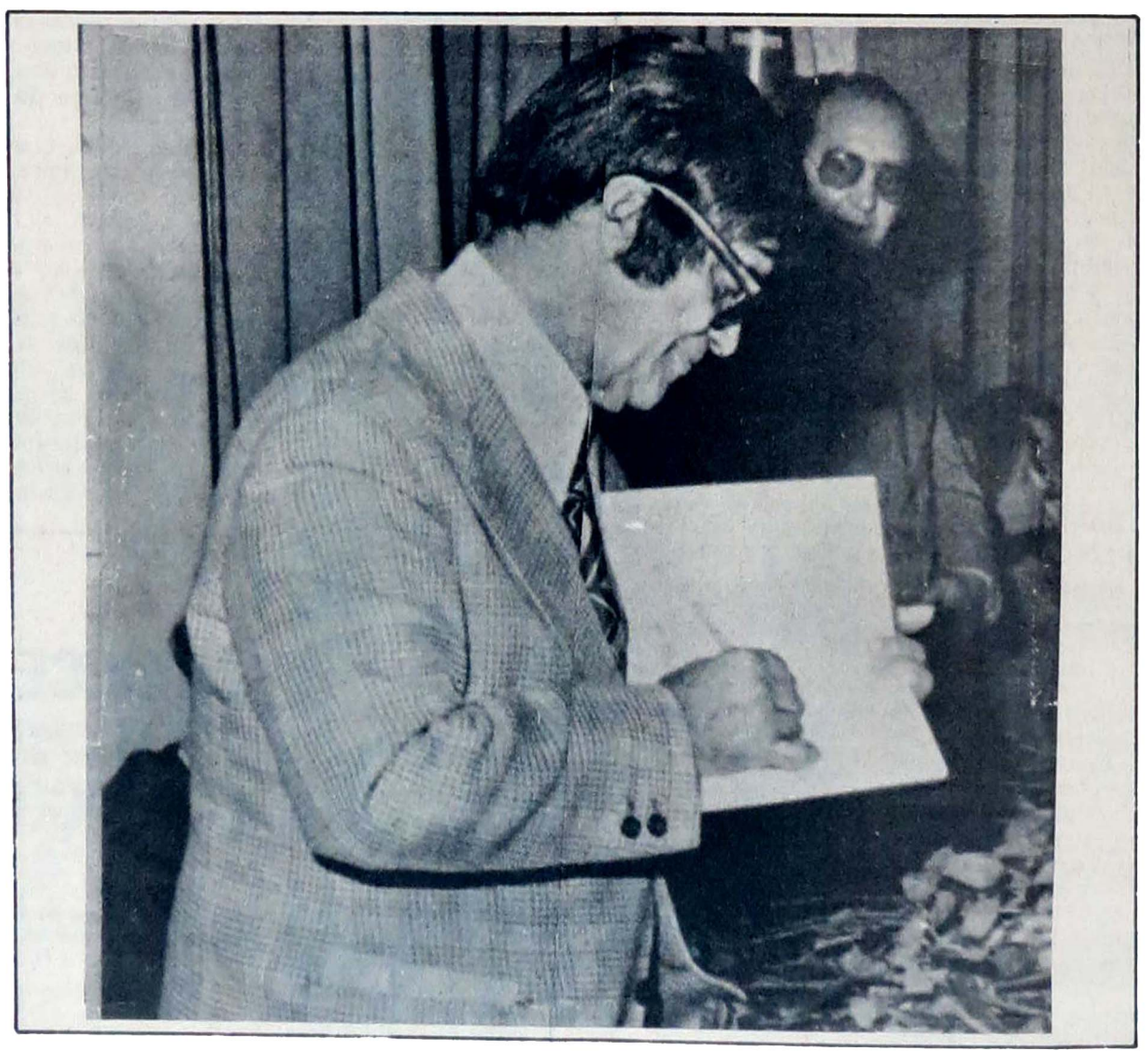
LUCIANO N. DA COSTA E SILVA

- Nosso Amigo Chico Xavier 80

STIG ROLAND IBSEN E EDITI NOBREGA CANTO IBSEN

- Catalogo Geral das 100 obras - Anexos
- 1970 - 1971 ...

FOLHA ESPIRITA - edição comemorativa 30.



LANÇAMENTO DA LIVRARIA BOA NOVA

PARAPSICOLOGIA EXPERIMENTAL

Acompanhado do baralho ZENNER de autoria de

HERNANI GUIMARÃES ANDRADE

PREÇO: CR$ 100,00

LIVRARIA ESPIRITA
BOA NOVA LTDA

PELÉ MARCA O GOL DA REENCARNAÇÃO

cont pg. 1

Vicente Cascione fez excelente trabalho para a revista **Status**, de outubro de 1977, entrevistando Pelé, mas com um enfoque mais original que o habitual. Inspirado no fato de que Pelé não é só um jogador de futebol afortunado, mas que tem uma personalidade que se destaca até como figura carismática deste fim de século, pergunta-lhe: «**Você acha que é predestinado? Um enviado do além?**» O nosso simpático «rei do futebol» responde: «Embora eu tenha sido sempre católico, hoje eu não acredito mais que as pessoas tenham uma única vida. Acredito que as criaturas passam pela terra para se purificar e depois reencarnam. A Rose lê muita doutrina espírita, e nós conversamos muito sobre isso. Dizem que o espírito, antes de nascer, escolhe o que pretende ser em vida e pede a Deus, que atenderá ou não. Será que eu pedi para ser o que fui e sou? Estou na dúvida. Olhe, às vezes, eu fico com vontade de morrer, eu penso em morrer, para ter essas explicações.»

Outra inteligente pergunta do jornalista completa esta: «**Então você não tem medo da morte?** Também, Pelé responde: «A única preocupação que eu tinha com a morte era material. Não queria deixar a família em dificuldade. Hoje esse problema não existe de jeito nenhum. E eu estou, portanto, preparado para o que eu chamo de desencontro e novo encontro. Tenho curiosidade de encarar a morte. Ela não me assusta... Quando minha avó morreu, eu cheguei junto dela, pedi perdão pelas minhas falhas. Você pode acreditar: **minha avó se comunica comigo e eu com ela. Ela está constantemente em contato comigo.**»

Pelé, pois, alma que reconhecemos ser de escol, não acredita mais numa vida única. A sua própria vida é uma afirmação da reeencarnação. As crianças de todo o mundo **reconhecem-no.** Sabem instintivamente quem é ele, afora o seu aspecto de Edson Arantes do Nascimento. Por outro lado, conversa com a sua falecida avó. Assim, para ele também os espíritos não estão confinados em nenhum círculo purgatorial ou infernal. Mas são gente como a gente.

Não bastasse Pelé outra bomba mundial a estourar com os dogmatismos religiosos. O US «National Enquirer», referendado pelo Psychic News de 5 de Novembro de 1977, noticia com detalhes que **Elvis Presley** sabia perfeitamente que ia morrer. A sua mãe lhe aparecia, numa série de sonhos premonitários. Ele tinha convicção de que morreria na mesma data do passamento de sua mãe e na mesma idade. Realmente a sua mãe falecera de colapso, com a idade de 42 anos, em 14 de agosto de 1958. Elvis faleceu com 42 anos de idade em 16 de agosto de 1977. Segundo depoimento de vários amigos e principalmente de uma psiquiatra, que lhe era chegada, Christine Lilly Williams, a mãe de Elvis aparecia muito jovem e bela. Nos últimos tempos que antecederam ao seu passamento, Elvis não tinha outro assunto: tinha pouco tempo de vida. Então, fez o que uma pessoa convicta da sobrevivência faria: gastava os últimos dias corrigindo os erros de relacionamento com os seus inimigos e, visitando, mais a miúde o túmulo de sua mãe. Segundo tais depoimentos, **Elvis Presley** que exerceu, na sua passagem, profunda influência na música popular, «acreditava piamente na sobrevivência da alma e tinha vontade e certeza de que, um dia, se reuniria com a sua mãe no mundo dos espíritos.»

INFLUÊNCIA DA OBRA PSICOGRÁFICA DE CHICO XAVIER NA ÁREA CIENTÍFICA

Resumo da palestra proferida pela Dra. Marlene Rossi S. Nobre na Associação Paulista de Medicina, na série de palestras promovidas pela Associação Médico-Espírita de S.Paulo.

A rigor não seria eu a criatura catalizadora de estudos científicos nesta noite. Substituo o Dr. Jorge Andréa, nosso colega do Rio, impossibilitado de atender ao compromisso assumido.

Todos conhecem minha condição acanhada no campo da investigação científica, muito mais ligada, como me encontro, à militância doutrinária e ao exercício da prática laboratorial no combate ao câncer ginecológico.

Houve, no entanto, o imperativo do dever. E, sobretudo, um compromisso de gratidão.

A obra recebida por Francisco Cândido Xavier é um marco na vida planetária. É impossível deixar de atender ao chamamento desta hora, quando a Associação Médico Espírita, sociedade de cunho predominantemente científico assume atitude de desassombro e pioneirismo, reservando uma de suas sessões para ressaltar a importância deste evento único na História: **Os 50 anos ininterruptos de prática mediúnica de Francisco Cândido Xavier.**

Faremos um roteiro sucinto daquilo que respigamos nesta singular coletânea de 148 obras. Esperávamos uns dez anos mais para apresentá-lo com algum brilho; no entanto, constatamos, desde logo, que esta é uma tarefa de equipe. Estamos convencidos de que um grupo de especialistas no-lo fará com a solidez científica indispensável, detendo-se, pormenorizadamente, nas múltiplas facetas desta obra monumental.

Nestes pequenos **flashes** esperamos deixar nossa modesta contribuição, talvez como aquele elemento semelhante à substância mensageira no bojo do metabolismo celular, capaz de detonar alguns elementos de importância para o organismo social.

TRANSIÇÃO E IMPERMANÊNCIA

Durante 800 gerações, se considerarmos como Alvin Toffler estes 50.000 anos de vida planetária do homem divididos em períodos de 62 anos, a criatura humana tem-se preocupado muito mais com o supérfluo, limitando-se praticamente à satisfação do presente, muito mais restrito à área instintiva.

É óbvio que as brilhantes exceções sempre existiram — os missionários — almas condutoras que se constituíram de tempos em tempos em lembranças vivas do ideal a atingir. São eles o marcapasso da harmonia evolutiva, o ponto de referência quanto ao destino superior reservado às criaturas de Deus e que se encontra indissoluvelmente ligado ao Superconsciente.

Toffler observa que 650 das 800 gerações foram passadas nas cavernas; apenas durante as seis últimas gerações obteve-se a palavra impressa; somente a quatro foi possível medir o tempo com alguma precisão; nas duas últimas pode alguém usar um motor elétrico e a esmagadora maioria de todos os bens materiais empregados cotidianamente foi desenvolvido dentro da presente geração, a de número 800.

Respiramos em um mundo marcado pela transformação. Já não sentimos mais a vida como nossos antepassados.

A transição ou a impermanência está por trás de toda essa aceleração, modificando o nosso relacionamento com as outras pessoas, com as coisas, etc.

Até 1850 apenas quatro cidades do globo tinham uma população de um milhão de habitantes ou mais, em 1900 o número delas era de 19, mas em 1960, 141 cidades estavam com esse total de habitantes, sendo que a perspectiva é de duplicação da população do globo em onze anos.

Esta aceleração é bem mais caracterizada quando se faz um suscinto histórico do progresso verificado nos transportes.

6.000 A.C. a caravana de camelos deslocava-se com a média horária de 12 Kms; 1.600 A.C. com a invenção do carro de rodas atingia-se a velocidade de 30 Kms. horários; em 1825 D.C. a locomotiva a vapor iniciava-se a 18 Kms por hora e somente na década de 1880 alcançou 160 horários. Foram necessários milhares de anos para que a humanidade conseguisse esse limite máximo. No entanto, decorreram apenas **58 anos** para que o homem quadruplicasse esse limite, em 1938 um avião batia o recorde de 640 Kms/h. Posteriormente, os astronautas no espaço, dentro de suas cápsulas circundaram a Terra em velocidade de 29.000 Kms/h.

A tecnologia é a mola de toda essa transformação.

Desvinculamo-nos bruscamente de nosso passado, aconchegados como estávamos ao seio tépido da Terra. Dentro de uma única geração, a agricultura, base estrutural de nossa civilização, perdeu sua posição de hegemonia sobre as nações, ou pelo menos sobre grande parte delas. Verificou-se, pela primeira vez na história, a desvinculação do homem do trabalho braçal.

TAREFA CONSOLADORA

Estas observações são lembradas aqui a propósito do surgimento do Espiritismo à face deste mundo.

Como prometera o Cristo, naqueles momentos de despedida registrados por João, o Evangelista, a partir do Capítulo 14, O Consolador seria enviado à Terra porque Ele, o Mestre, não nos deixaria órfãos. «Se me amardes, guardareis os meus mandamentos e eu rogarei ao Pai,, e Ele vos dará um outro Parácleto, afim de que esteja para sempre convosco.»

Em 1857, com o lançamento de **O Livro dos Espíritos**, revelava-se «O Consolador» à humanidade atormentada.

Praticamente no início da aceleração, como podemos bem acompanhar pelo gráfico anteriormente desenhado da velocidade nos transportes, a revelação dos espíritos surgiu, sustentada pelo trabalho extraordinário de Allan Kardec.

E agora, nos dias que correm, quando atingimos praticamente o ápice desta aceleração convivem conosco os livros revelados através de Francisco Cândido Xavier, a fim de que o auxílio indispensável não nos falte, garantindo-nos a estabilidade psíquica no mundo.

«Aproxima-se o momento em que se efetuará a aferição de todos os valores terrestres para o ressurgimento das energias criadoras de um mundo novo». Nesta síntese o espírito de Emmanuel explica as agruras do presente: um mundo em transição para aferir valores com vistas ao grande futuro.

Na verdade, o homem é um ser disforme, de cabeça desenvolvida e coração mirrado. A hipertrofia do cérebro gera desequilíbrios ante a hipotonia do sentimento.

Realmente, desenha-se a grande libertação do trabalho braçal como conquista de nosso século, mas a moradia terrestre periclita. Impõe-se urgentemente a mudança não apenas pelo risco que paira sobre o nosso planeta, mas igualmente sobre o sistema solar e, quem sabe, sobre nossa própria galáxia, porque estamos avançando em questões muito perigosas nas fronteiras do conhecimento.

A libertação do trabalho braçal há de coincidir com a aquisição de sentimentos mais purificados, sob pena de naufragarmos em terríveis experiências. Somente o sentimento de amor genuíno pode sustentar o plano superior da Vida.

PONTO DE ENCONTRO: RAZÃO E SENTIMENTO

Apesar de tantos desencontros, é chegado o momento em que a Ciência, a Filosofia e a Religião deverão deixar os departamentos estanques em que se ensimesmaram, ruminando tantos preconceitos, monologando tantos absurdos incompatíveis com a saúde mental dos indivíduos.

François Jacob, pesquisador do Instituto Pasteur, prêmio Nobel de Biologia de 1965, representante do ateísmo contemporâneo, não crê que a ciência possa jamais explicar aquilo que um homem sente quando está diante do sorriso de uma mulher, de um por-do-sol ou de um concerto de Bach. Ele reconhece que a ciência não poderá jamais dar um conteúdo ao aspecto afetivo do homem. E oferece-nos uma conclusão dramática:

«Uma dificuldade dos homens prende-se hoje ao extraordinário desenvolvimento da ciência e da técnica, enquanto que ao mesmo tempo as relações entre os homens, entre as sociedades, e mesmo os valores sobre os quais são fundadas as sociedades não variaram há séculos. Isto parece-me entreter — afirma Jacob — uma situação muito perigosa. Só se continua a manipular as relações entre os povos como o fazia antes da era científica, parece-me que a humanidade está seriamente ameaçada.»

Verdadeiramente este é o enfoque principal destas nossas observações.

Faz parte do ensino de Eusébio no livro «No Mundo Maior» (pág. 25), da coleção André Luiz: «Foi assim que atingimos a época moderna, em que a loucura se generaliza e a harmonia mental do homem está a pique de soçobro. De cérebro evolvido e coração imaturo, requintamo-nos presentemente, na arte de esfacelar o progresso espiritual». «Sopros imensos de onda evolucionista varrem os ambientes da Terra. Todos os dias ruem princípios convencionais, mantidos a título de invioláveis durante séculos. A mente humana, perplexa, é compelida a transições angustiosas. A subversão de valores, a experiência social, o processo acelerado de seleção pelo sofrimento coletivo perturbam os tímidos e os invigilantes que representam esmagadora maioria em toda a parte...»

Este preâmbulo ressalta a importância da obra psicográfica nos dias que correm.

É tão poderosa a alavanca instalada com a canalização de verdades através de Francisco Cândido Xavier que nós estamos absolutamente tranquilos quanto aos resultados práticos desta sementeira.

Neste mundo em transição nunca estivemos tão seguros quanto à execução do plano cristico. A obra gigantesca que se desenvolve a partir de Kardec avança em caudal imensa nos dias de hoje.

Quais as perspectivas para o homem no futuro e no presente a partir das obras de atualização do pensamento kardequiano recebidas por Francisco Cândido Xavier? E o que veremos a seguir em rápida síntese, focalizando itens muito importantes: Sobrevivência, Reencarnação, Mediunidade, e etc, garimpando nestas 150 obras.

(*continuação no próximo nº*)

LÁGRIMAS DE CHICO XAVIER EMOCIONAM O PÚBLICO

cont. pg. 10

Informando por etapas, ano a ano, todos os trabalhos que a mediunidade desse querido amigo revelou, o audio-visual termina com uma belíssima mensagem de Emmanuel, falando sobre a relação do livro com a nossa vida.

LÁGRIMAS DE RECONHECIMENTO

Terminada a apresentação, Francisco Cândido Xavier, mesmo sem que isso estivesse previsto, pediu a palavra e se dirigiu aos presentes. Mas o fez com extrema dificuldade. Lágrimas abundantes escorriam-lhe pela face e entrecortando suas frases, com os soluços da emoção que o dominava, afirmou:

«Eu não tinha conhecimento prévio desta exibição, que me tocou profundamente. Mais do que nunca, eu me sinto reconhecido a todos os espíritos amigos, que se dignaram a cerrar os olhos às minhas imperfeições, para escreverem estas páginas. Eu creio, que pelos meus defeitos e as muitas deficiências que ainda carrego, foi permitido que a minha vida fôsse empregada no trabalho que pertence a eles e nunca, mas nunca pertenceu a mim. Quero agradecer aos espíritos que sempre me ampararam, que sempre me cercaram de amor, que sempre estenderam as mãos nas minhas dificuldades, que esqueceram os obstáculos espirituais que ainda tenho entranhados no espírito, naturalmente, por amor a estas obras, porque eu não mereço a atenção de nenhum companheiro, tal qual tenho recebido durante tantos anos. Agradecendo a caridade da vida espiritual, quero agradecer aos amigos que há mais de 50 anos me assistem com amor, com bondade, com infinita bondade. Lembro neste instante, de todos os que começaram no plano físico com este vosso pequenino servidor. Muitos deles, humildes operários que já partiram. A eles pertence a continuidade desta obra, a continuidade deste trabalho, integrado de muita fé, porque ninguém pode afastar a fé desta tarefa. Peço a Deus que me conceda espírito de fidelidade aos compromissos assumidos, espírito de esquecimento de mim mesmo, das minhas próprias imperfeições, para que eu possa trabalhar com os bons espíritos até o fim. Durante minha vida, em que tantas vezes vi as mãos me acenando, de companheiros e de irmãos queridos, dizendo-me adeus em busca de outra vida cheia de fé, fiquei sabendo que esta obra nunca foi minha. Ela é do mundo espiritual e é vossa. Estes livros são vossos. Esta obra é vossa, meus amigos, perdoai-me as lágrimas de agradecimento, de alegria e de emoção, de muito reconhecimento mesmo, porque eu me sinto cada vez menor, a desaparecer, diante de tanta grandeza. Sou mesmo um nada e por isso mesmo cada vez mais agradeço a vossa bondade, porque quanto mais demonstrais generosidade para comigo, vosso pequenino servo na mediunidade, mais eu me sinto, dentro da minha absoluta insignificância, sem um propósito de modéstia, sem uma idéia de humildade, que eu não possuo ainda, mas em obediência à verdade que me obriga a declarar-vos: estes livros são vossos. Eu quero aprender também neles a melhorar-me, eu quero também aprender neles a ter fé, esperança, certeza da evolução, para que todos tenham, com a graça de Deus, fé em Deus e na eternidade, porque a morte não existe e todos sobreviveremos e todos continuaremos agora e para sempre na vida de Jesus, na vida que é plenamente, maravilhosamente imortal. Termino pedindo orações a todos, para que eu possa diminuir os meus desacertos e que eu possa honrar esta confiança, amar esta bondade e amizade, pelas quais agradeço a todos, mas todos mesmo, rendendo Graças a Deus!»

Amparado pelos que o cercavam, preocupados com seu estado de saúde, Chico Xavier uma vez mais deu provas da impressionante resistência orgânica que a sua força espiritual lhe proporciona, porque permaneceu até cerca de 5 horas da manhã seguinte, atendendo como sempre o faz, uma a uma das milhares de criaturas que o procuraram. Para todos, tinha uma palavra de amor, um sorriso de alegria, um acenar de esperanças, demonstrando que, para os que amam a Deus, nunca é hora de desanimar e cada dia, deve sempre ser olhado como uma nova oportunidade para melhorarmos a nossa existência, na busca constante da evolução, que melhor nos capacitará para enfrentarmos a vida eterna.

Depois dessa noite memorável, o II Encontro da Boa Vontade prosseguiu por mais três dias, contando sempre com a presença de numerosas pessoas, comparecendo não apenas para assistirem outras apresentações do audio-visual, como especialmente para contribuir, através da aquisição dos artigos à venda no bazar, com os fins beneficentes do evento.

A Diretoria do Centro Espírita União, através do seu presidente, Sr. Francisco Galvez, faz questão de agradecer, por meio deste jornal, a colaboração de todos os que tornaram possível o êxito da promoção: as dedicadas colaboradoras que confeccionaram os artesanatos lá vendidos, os doadores de numerosos bens que se transformaram em renda para a entidade, as companheiras que trabalharam e, em especial, ao público que, comparecendo e comprando, representou um fator indiscutível do sucesso da promoção.

O NATAL DE JESUS

A Humanidade vive mais um dia 25 de dezembro, data que foi fixada pelas autoridades eclesiásticas, para comemorar a natividade de Jesus.

Este solene e grandioso dia é celebrado por todos os profitentes da religiosidade cristã com muia alegria e cerimoniais litúrgicos. Evidentemente, cada qual o faz de acordo com o que já alcançaram a respeito da sua profundidade significativa. Portanto, uns (ainda a maioria) guardam esta festiva data do ano com preparativos que se prendem mais quanto ao comer e beber de modo especial, bem como a dar presentes aos filhos, aos familiares e amigos, e outros o fazem mais espiritualmente.

Assim, de forma ainda materializada, ou mais espiritualizada, a cristandade, com boa intenção, muito respeito e devoção cultua, nesta data do ano, o natal do altamente evoluído Espírito que Deus enviou à Terra, para transmitir aos seres humanos ensinamentos de elevada moral e filosofia espiritual, tornando-se o «caminho, a verdade e a vida».

Este sublime Espírito veio ao nosso mundo como o caminho que leva a Humanidade à sua redenção, a verdade que a torna livre, e a vida que a vivifica com o seu Evangelho de Luz e Amor, conduzindo-a, assim, ao Pai Celestial.

Por razões de ordem espiritual, que atenderam as determinações da Divina Providência, encarnou o Messias enviado como um cidadão judeu. Aliás, era Ele esperado pelos seus patrícios, porém, por não ter Ele chegado ao mundo da forma esperada, e por ser portador de uma Doutrina que lhes parecia contrária ao Judaísmo por eles professado, não foi reconhecido como sendo o Cristo que havia de vir. Portanto, não foi aceito e passou a ser perseguido como um impostor e um revolucionário, perturbador da ordem. Era de tal forma a obcecada prevenção a respeito de sua pessoa, que chegaram ao absurdo de pensarem que Ele fazia as extraordinárias curas pelo poder de belzebu, príncipe dos demônios. Não obstante a resistência oferecida por aquelas pobres criaturas que estavam tomadas pela cegueira do preconceito religioso, o Cristo, com as suas sábias palavras de fraternidade e amor, pregou a sua Doutrina de Renovação.

Evidentemente, durante a sua vida, o Cristo pregou um grande número de preceitos de elevada moral, transmitiu muitos conceitos de profunda filosofia espiritual, operou extraordinárias curas e produziu maravilhosos feitos que não constam nos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João. A esse respeito, finalizando o seu Evangelho, João escreveu o seguinte: «Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez, as quais, se cada uma de per si fosse escrita, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem».

Mas, o que providencialmente, chegou até nós, através dos quatro Evangelhos, essencialmente encerra a contextura substancialmente da sua Excelsa Doutrina de moral e espiritualidade. Doutrina sintetizada literalmente que se contém tudo quanto a Humanidade precisa para tornar-se melhor, mais fraterna, mais elevada e mais espiritualizada.

Os seus preceitos de ética e as suas lições de filosofia espiritual são verdadeiras luzes que clareiam o caminho que leva ao aperfeiçoamento e iluminação do espírito. As suas parábolas são de uma profundidade significativa, e cada uma delas encerra uma edificante exemplificação de como o ser humano tem que proceder, para corrigir-se, a fim de que suas ações e seus atos sejam enquadrados nas regras do bem. Não seu conjunto elas representam uma fonte de sabedoria a jorrar específicas ilustrações figurativas que caracterizam os aspectos circunstanciais do ser humano no convívio com seus semelhantes, demonstrando como ele, espelhando-se na imagem do real sentido da alegoria dos casos, pode evitar e deixar de praticar erros e fazer o mal.

O amado Mestre fez muitas admoestações, deu muitos conselhos, forneceu numerosas orientações e transmitiu muitos esclarecimentos aos seus discípulos, aos que o seguiam para ouvi-lo, e, extensivamente, a todos os seres humanos.

Censurando os escribas e fariseus, Jesus lhes deu verdadeiras aulas de moral, pois que, apontando suas ações condenáveis, os taxou de hipócritas, porque procediam em desacordo com o que pregavam aos outros, recomendando que observassem como ensinamentos do Judaísmo, mas eles mesmos não os praticavam, e os transgrediam com graves erros. Razão pela qual, disse aos que o ouviam: «Observai, pois, e praticai tudo que vos disserem, mas não procedais em conformidade com suas obras, porque dizem e não praticam. Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; eles, porém, nem com o dedo querem movê-los». Claro que quando mencionou os fardos pesados, Jesus se referiu às obrigações doutrinárias.

Segundo o que escreveu Mateus no seu Evangelho, Jesus começou percorrendo a Galiléia a pregar e a dizer: «Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. E, pregando o Evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. E seguia-o uma grande multidão de gente da Galiléia, de Decápole, de Jerusalém e de além do Jordão. E Jesus, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos. E, abrindo sua boca, os ensinava».

Assim, o amado Mestre deu início ao seu grandioso e imorredouro «Sermão da Montanha», a começar pelas bem-aventuranças.

Este extraordinário e brilhante discurso doutrinário que Jesus fez sobre o monte, ficou registrado como o magno e memorável feito da sua Obra Evangelizadora. As suas doces palavras cheias de sabedoria foram pronunciadas na exposição de ensinamentos de solidariedade, enquadrados com a moldura da caridade, e as suas lições de fraternidade foram ditadas em perfeita harmonia com as Leis do Amor.

Ensinamentos, lições, sentenças e conceitos, que, em síntese, enfocam todas as facetas da vida do ser humano, com referência à sua conduta e ao seu procedimento, refletindo-se em cada qual as normas de como ele pode deixar de praticar erros e faltas, e passar a viver de modo moralmente sadio e espiritualmente elevado.

O que Jesus proferiu no «Sermão da Montanha» é de uma sutilidade e encantadora beleza, cuja contextura doutrinária é um verdadeiro preceituário espiritual que contém tudo quanto os seres humanos necessitam para se tornarem compreensivos, pacientes, tolerantes, modestos, humildes, resignados, justos, compassivos e caridosos.

As sonoras e vibrantes palavras que o amado Mestre pronunciou na pregação das suas sentenças evangelizadoras, que escoaram no seio da Seara Humana, eram revestidas de uma emanação fluídica que penetrava no íntimo dos que estavam relativamente preparados, produzindo-lhes o extraordinário efeito para seu despertamento na espiritualidade.

«Palavras de profunda sabedoria, que passaram a brilhar no céu da vida no planeta Terra como estrelas a emitirem raios multicores de luz espiritual, configurando formosas constelações que irradiam paz, harmonia e amor.

De todas as luminosas máximas que brilham no firmamento da vida humana, fulgura como um astro de maior grandeza a que Jesus transmitiu quando disse: «Um novo mandamento vos dou; que vos ameis uns aos outros como eu vos amei».

Este mandamento do amor fraterno encerra substancialmente toda a Doutrina de moral e espiritualidade que o amado Mestre pregou à Humanidade, pois que é ela a essência de tudo quanto no Evangelho se contém, para os seres humanos alcançarem a sua redenção espiritual e conquistarem o reino dos céu de uma consciência tranqüila.

Realmente, na elevada e sublime virtude do amor estão contidos todos os nobres sentimentos que são desenvolvidos na prática da sua excelsa e luminosa Doutrina Reformadora. Pois que, quando o ser humano chega ao grau de cristianização de poder amar o seu próximo, e porque já alcançou a condição de viver em companhia de seus semelhantes como bons irmãos da Família Humana.

Assim, quando os que se tornaram alunos do ensino cristão atingirem essa aprimorada condição interior que é caracterizada de um estado já espiritualizado, então sim poderão, certadeiramente, comemorar todos os dias de suas vidas o Natal de Jesus em seus corações.

BRUNO BERTOCCO

Faça sua assinatura ou presenteie um amigo com uma assinatura da

FOLHA ESPÍRITA

um presente que dura 1 ano

TRINGIL

Poços Artesianos S. A.

Endereço telegráfico: «TRINGIL»

Av. Dom Bosco, 311 — fones: 446.4388 — Santo André

telefone: 279.2679 - (recados) — São Paulo

Não dê presentes bélicos a seu filho

CONDUZA-O PARA UM CAMINHO MELHOR

acabemos com as más leituras e com os brinquedos em forma de armas.

Não estimule o comércio de brinquedos que incitem a violência.

A PONTE

Todos nós já vimos algumas pontes e já andamos ao longo delas. Uma ponte liga dois pontos, dois países ou duas situações.

Ponte é travessia, transição, caminho, possibilidade de opção: para cá ou para lá.

No meio não se está em nenhum lugar definido. Nem é zona de equilíbrio; pois, ao contrário do ponto neutro de uma balança, o meio da ponte é um local inseguro, que não representa harmonia e sim indecisão, e, até mesmo, imaturidade.

Não se pode parar muito tempo no meio da ponte pelo risco da estagnação no tédio, na insatisfação, na sensação do «nada».

É como a combinação das cores que atinge um tom sem definição, sem dissociação, sem características, quando estão misturados.

Nas jornadas humanas de nossas existências, entretanto, as pontes significam mudanças importantes. Entre seus extremos estão dois marcos luminosos, o inicial menos luminoso que o final. São as pontes que nos transportam de uma rotina para uma novidade, uma motivação, uma exploração e uma experiência diferente. É passando por elas que nos transformamos, nos erguemos, avançando na escalada da perfectibilidade.

O túmulo é uma ponte compulsória. O berço também o é. A tomada de resolução, a intenção nova, a aculturamento, a assimilação de novos conteúdos, e até, algumas vezes, as fases conflitivas são caminhadas nas pontes.

A inércia, que é uma força de acomodação, pode nos deixar balançando no meio da ponte. E aí está o perigo, dentro da própria grandeza do significado. Esse balançar acomodatício representa uma perda de tempo, um desperdício de oportunidade, uma desconfiança no vir-a-ser, um medo do absoluto, uma busca inútil de apoio no relativismo.

Enfim, um atraso voluntário no ritmo natural da marcha evolutiva.

Não estamos a sós quando andamos pela ponte. Ao contrário, estamos vulneráveis a flexíveis mais do que antes de atingi-la. Qualquer um pode nos empurrar encontrando menor resistência. Idéias que julgávamos superadas voltam, pela memória consciente ou se apresentam mascaradas, do fundo escuro da sub-consciência.

Se não nos vigiarmos ficaremos distraídos com as paisagens vagas, projetadas pelas sombras das experiências alheias ou pelos fatos dos dias passados, que já estavam nas primeiras fases de metamorfose. Interrompemos o processo. Desligamos a corrente contínua e permanecemos como quer um túnel sem luz.

Pensamos que somos mais livres quando permanecemos parados na ponte. Que ficando por ali, equidistante dos dois lados, no meio da escolha, podemos ser mais pacíficos, tolerantes, híbridos, compreensíveis.

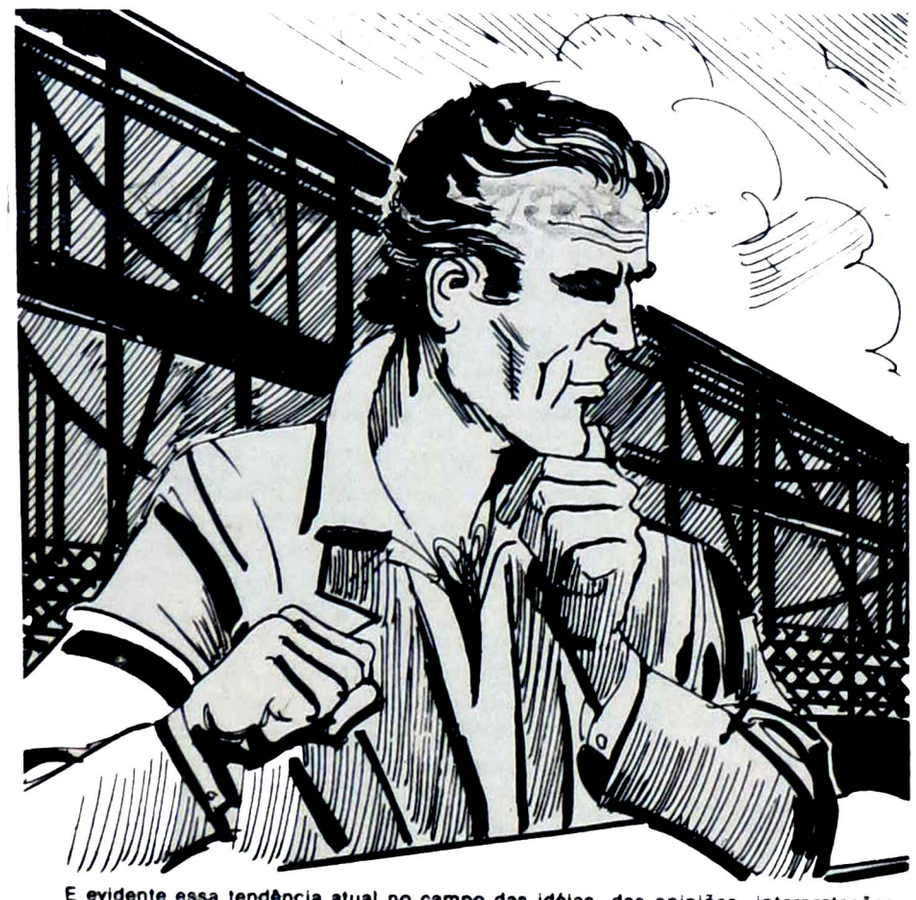
Como diriam outrora: «com os gregos e com os troianos». Mas, é um engano. A liberdade se condiciona à capacidade de opção definida, clara e à adequação vivencial àquela opção. Ao mesmo tempo significa a continuidade do processo que vai possibilitar novas escolhas e novas decisões mais adiante, à medida que o horizonte for se alargando.

A tolerância é resultante da conscientização e segurança do próprio posicionamento e de sua valorização. Na verdade, só se consegue respeitar e compreender a variedade quando se está ocupando um determinado lugar dentro dela.

A hibridez corresponde à ausência de status, à marginalidade.

O «nem grego nem troiano» é um descolorido e embaçado ser sem identificação.

Nessa época confusa em que a construção e a destruição estão lado a lado, ao mesmo tempo; em que tabus, mitos e preconceitos quebram ruidosamente; em que há momentos de vazio onde existiam, outrora, luxuosos conceitos; é comum a posição balanceante nas pontes.



É evidente essa tendência atual no campo das idéias, das opiniões, interpretações, valorizações, mesmo no alto nível das filosofias e das religiões.

Surpreendemos situações como essas, até entre pessoas que já se beneficiaram com o aculturamento espírita, codificado por Kardec.

São espíritas entre os espíritas e católicos entre os católicos; impressionam-se sem análise com as adaptações de emergência dos movimentos ecumênicos; concordam e discordam levemente aqui e acolá; são um pouco ocultistas e um pouco astrólogos; um pouco universalistas e um pouco materialista...

Enfim, são «tudistas» o que significa estar no meio da ponte, confusos e confundindo, enganando-se, apequenando-se.

Temos pensado que essa posição, quando se trata de pessoas que já ingressaram no Espiritismo e às vezes se rotulam como tais, não é feita propriamente por franqueza ou por leviandade, mas por ignorância. Carência de conhecimento da Doutrina Espírita. Falta de estudo metódico e sequente da obra Kardequiana. Aquisição dispersiva, conveniente e superficial do Espiritismo. São frequentadores esporádicos de reuniões mediúnicas, receptadores de centenas de passes, leitores de algumas mensagens, participantes de algumas palestras, mas, sem as raízes necessárias à voluntária movimentação para vencer a inércia e atingir outra dimensão experiencial.

Essas considerações nos levam a relembrar a atitude do Professor Rivail, que atravessou a ponte da cultura da época, com passos firmes pesquisando, criterioso e equilibrado, trabalhando sem pausas, passando os fenômenos e as hipóteses sob o crivo da razão e da experimentação e chegando, sem estacato, ao outro lado da ponte, onde assumiu a responsabilidade da codificação, dando a si mesmo o nome de Allan Kardec. E porque ele fez essa travessia, exatamente da forma como a fez, sua geração e as futuras passaram a ter um caminho aberto para o crescimento evolutivo.

Também é oportuno lembrar a frase, evangélica, muito mais significativa do que poderia parecer, em outras épocas, quando havia menos pontes e situações menos flexíveis: «Seja o teu falar sim, sim! não, não!»

Nancy Puhlmann Di Girolamo

Moído na hora nos Supermercados

CAFÉ DO CENTRO

Pão de Açúcar
Jumbo
Ao Barateiro

Casa Prata
Bazar 13
Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2155.
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

ANTEVISÃO DO CIENTISTA DO FUTURO

José Carlos Pereira

Quando, num trabalho de equipe, nos empenhávamos na criação do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA — IEC, com o objetivo de tentar, no campo da prática uma experiência pedagógica embasada na Doutrina Espírita, uma preocupação se nos impunha: submeter o projeto desse cometimento a confrades situados em diversas áreas de atividade.

Fizêmo-lo, e o resultado foi significativo.

Hoje, depois de testada a experiência e convencidos da sua validade, sentimo-nos no dever de divulgar o que de essencial contribuiu para o êxito do empreendimento. E isso se nos apresenta de forma impreterível ao verificarmos a premência de uma ampla campanha de esclarecimento com vista a um esforço comum, vitalizando, assim, a expansão do trabalho em curso em prol da Educação Espírita.

Consoante o preceito evangélico, conhecer a Verdade é iluminar-se, entretanto, aplicá-la é iluminar o mundo.

Inspirados nessa assertiva, divulgamos, em artigo anterior, a relevante contribuição de Vinícius (Pedro de Camargo), que fez da Educação a causa primordial de sua vida.

Hoje, revelaremos à família espírita o pronunciamento de um confrade que, no campo da Ciência, conquistou conceito internacional pelo valor do seu trabalho. Trata-se do cientista e parapsicólogo Dr. Hernani Guimarães Andrade, diretor do INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS PSICOBIOFÍSICAS — IBPP — São Paulo, e autor das obras **A Teoria Corpuscular do Espírito, Novos Rumos à Experimentação Espiritual e Parapsicologia Experimental.** É ainda, segundo depoimento de seu colega e nosso confrade parapsicólogo Henrique Rodrigues, não apenas o idealizador, mas também o construtor de uma câmara para as fotografias das «auras» em campos de alta freqüência, idêntica à dos russos e com a vantagem de fazer fotografias a cores, quebrando uma exclusividade dos cientistas soviéticos, de quase 10 anos.(1).

Conhecedor que somos da formação do estimado Dr. Hernani, não incorreremos na extravagância de uma apresentação laudatória.

Passemos, então, ao texto de sua missiva, datada de 25 de fevereiro de 1961:

«Recebi sua estimada carta acompanhada de um belo prospecto referente ao Instituto de Educação e Cultura — IEC. Simplesmente admirável essa obra! Representa mais um marco importante na história do Espiritismo, no Brasil hoje, no mundo amanhã, quando a perspectiva do tempo colocar em suas justas bases os eventos da obra iniciada por Allan Kardec.

Através de realizações de tal porte e transcendência, sentimos a nossa indiscutível predestinação como povo líder de uma futura Terra onde o reinado do Amor será a característica da Era do Espírito. O IEC representará o depósito e a produção das indispensáveis **sementes** que brotarão para vicejar em um próximo ciclo novo da Humanidade. Toda nossa esperança reside, agora, na **semente,** pois o tronco e os galhos já apodrecidos desta civilização triste e fracassada, mal servirão para alimentar a apocalíptica fogueira que se aproxima a cada hora que se escoa.

Esta grande iniciativa servirá de exemplo e de incentivo para idênticos planos ainda e latência dentro da comunidade espírita. Ela mostrará com os fatos, que o Espiritismo não se resume apenas em palavras, mas que contém em sua estrutura um toque divino, um plano de largo alcance, cujas conseqüências são tão vastas quanto as tremendas falhas do atual e obsoleto sistema que rege a Humanidade. O Instituto de Educação e Cultura é como a **flor de lotus** que se abre esplendorosa, anunciando a próxima chegada de uma Nova Era.

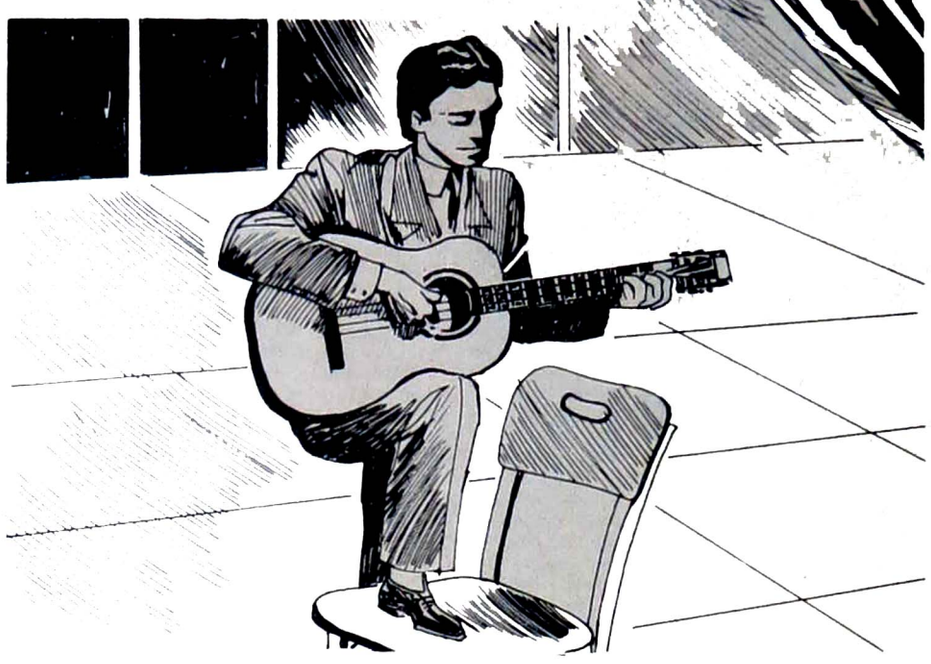
Que Jesus vale e guarde este grandioso feito dos espíritas de Divinópolis e de seus colaboradores, para que alcance a sua meta final.»

Emociona-nos verificar o que será o cientista do futuro: Profundamente humano. Extraordinariamente religioso. Sim, porque esta antevisão, no lá dá, na atualidade, o nosso distinto confrade Dr. Hernani Guimarães Andrade, a quem rendemos nossa homenagem.

(1) Revista Internacional do Espiritismo, julho de 1974.

EVANGELHO E CONVIVÊNCIA

Lybio Magalhães



No auditório do Centro Espírita em Madureira, enquanto aguardava a hora da palestra programa ao ensejo da Semana Espírita, um velho companheiro aproximou-se para perguntar-me discreto:

— É o irmão o conferencista da tarde?

Um tanto constrangido respondi-lhe:

— Sim! Vamos cuidar do tema, Allan Kardec — o missionário da Terceira Revelação.

Ao que ele acrescentou sorridente:

— Estou autorizado a convidá-lo para proferir palestra na nossa Casa em julho próximo, no dia 9. O assunto a ser focalizado é o Evangelho Cap. IV-itens 24/26. Em caso de dúvida recorra ao telefone 224-5822.» Despedimo-nos amistosamente...

No momento aprazado — proferida a prece — o poeta José Brasil deleitou o numeroso público com um belíssimo poema. Acompanhado ao violão, entoei uma página musical e disse uma poesia. A canção de procedência mediúnica intitulada Luz Sublime chegou-nos às mãos pela tela mental do respeitado poeta e escritor Dr. Clóvis Ramos. O ambiente espiritual estava inundado de amorosas vibrações. Ao fim de trinta e cinco minutos conclui a exortação. Observei, um tanto preocupado, a saída precipitada do confrade que, momentos antes, nos honrara com agradável convite. Em meio a efusão espiritual eu me perguntava: Que teria acontecido de grave?

Em Nova Iguaçu fui procurado por ele na semana seguinte. Apressei-me em recebê-lo com indisfarçável alegria. Quando da aproximação pude senti-lo frio, introspectivo, preocupado em manter razoável distância. O suficiente paa entregar um envelope, depois de acrescentar lacônico:

— «Sua palestra foi cancelada! Os motivos constam da carta em seu poder.» Em seguida afastou-se, receando sei lá o quê... Sem entender bulufas» do que acontecia, fui conhecer o texto da missiva. Nas entrelinhas encontrei coisas assim:» E mais adiante: «para completar o carnaval só faltou mesmo o pandeiro, cuica e tamborim, etc...» Confesso que fiquei aturdido! Levei algum tempo para refazer-me do desapontamento. Meditanto sobre a ocorrência, lembrei-me da recomendação do nosso querido Bezerra de Menezes.» Não procurem santos nos Centros Espíritas.» Orei muito, buscando orientação para o impasse. As agressões gratuitas foram concebidas após longas reflexões e encerradas num texto redigido e assinado... Analisando o problema conclui que o companheiro esposava a idéia de que, impunha-lhe a qualquer custo defender a pureza do Espiritismo. Alimentava, provavelmente, opiniões deformadas, posição radical, sectarista, preconceituosa e contrária à manifestação artística no ambiente espírita. Depois de muito meditar, resolvi escrever-lhe. Receava que o meu silêncio o levasse a desconsiderar outros confrades, esvaziando a contribuição da arte à cultura espírita. Afinal de contas «paguei o pato» colocando, por gentileza, ao alcance dele o meu endereço de trabalho. A correspondência que lhe dirigi — redigida sem paixão e de forma incisiva — pretendia restabelecer o conceito de arte e sua aplicação na seara espírita. Após despachá-la, continuei agoniado... Como reagiria o meu interlocutor solitário e obstinado? Passaram-se meses... Pude vê-lo, certa feita, numa reunião espírita. O constrangimento natural impediu-nos a aproximação. Pareceu-me horrível suportar o distanciamento. A todo instante eu recordava o Mestre, quando recomendou: «Acerte os passos, enquanto estão a caminho.»

Na noite de encerramento da XIX Semana Espírita de Nova Iguaçu o moderno e amplo auditório do Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade ficou lotado. A maestrina Ivani se preparava para dissertar sobre a música na Casa Espírita. Como cheguei atrasado para ouví-la, resignei-me em permanecer de pé no corredor. Ela palestrou, tocou órgão, cantou e encantou a todos, recebendo calorosos aplausos... Seguiu-se a apresentação do programa litero-musical, bem ao gosto jovem, plena de mensagens edificantes. Esboçou-se através de poesias e canções, as alegrias existentes na perspectiva evangélica. Foi então, que aconteceu o inevitável!... À saída-entre efusões de abraços, inesperadamente, deparei «cara a cara» com o autor da missiva. Não havia como recuar! Tampouco, seria cristão evitá-lo. Ao ver-me, seus olhos se iluminaram... Abriu os braços envolvendo-me num frêmito e caloroso abraço. Engolfados na empolgação evangélica permutamos impressões e gentilezas, afastando-nos descontraídos e felizes. Afinal, prevalecera o bom-senso, dissipando-se dúvidas e temores... A reconciliação surgiu, então, como caminho natural para se chegar à verdadeira amizade. Definindo com propriedade a música na Casa Espírita a Maestrina Ivani, embora sem conhecer o episódio, provocou um reencontro de almas.

Quando opiniões aparentemente divergentes pressupõem o desejo de acertar, não há por que manter posições irredutíveis. Só o orgulho próprio de autocratas e intolerantes desaguam na desunião e desconfiança. O Espiritismo continuará sendo matéria de debates por causa da sua contextura dinâmica e não estática, como convém às religiões convencionais. Por isso mesmo, nem o Codificador sentiu-se com autoridade suficiente para dizer a última palavra... As dissenções ou cismas que acontecem no Espiritismo, Maçonaria, Igreja Católica, etc, quando não decorrem do excessivo zelo doutrinário, refletem contradições oriundas de contingências humanas que, só o Evangelho vivido e sentido poderá dissipar...

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra seus recursos estendem-se à todas as moléstias conhecidas

ABCESSINA — Abcessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA — Inflamação das amígdalas, faringites, ulcerações crônicas.
ANEMINA — Contra a anemia.
ANGININA — Tratamento das angines.
ANTI-COQUELUCHE — Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHÉICO — Nas diarréias.
ANTI-DOLORINA — Dores nevralgicas, enxaquecas, espasmos.
ANTI-ERISIPELA — Erisipela.
ANTI-LYMPHÁTICO — Linfatismo.
ANTI-TOSSE — Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES — Vermes intestinais.
APERITINA — Estimulante do apetite.
ASTHMINA — Bronquite asmática.
BÁLSAMO CURATIVO — Contusões dores nas articulações, reumatismo.
BEXIGUINA — Cistites, uretrites.
BOCALINA — Aftas, inflamações das gengivas, estomatites.
CALICIDA SEABRA — Nas calosidades, calos.
CEREBRINA — Insônia, fadiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA — Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA — Colicas de fígado, icterícia.
COLI-RENALINA — Calculos e irritações renais.
COLÍRIO BOA VISTA — Tratamento de tracoma e conjuntivites.
CONGESTINA — Nevralgias, analgésico.
CONVULSINA — Disturbios nervosos e emotivos.
DEFLUXINA — Gripes, resfriados e corizas.
DENTIFRÍCIO MURE — Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA — Diabetes.
DORDENTINA — Analgesico da dor de dentes.
DYSPEPSINA — Má digestão, acidez, dores do estomago e cabeça.
ECZEMINA — Eczemas úmidos e secos.
EMBRIAGUINA — Alcoolismo, vicio da bebida.
ENDOCARDINA — Endocardite e manifestações.
ENXAQUECINA — Enxaquecas nevralgicas.
EPILEPSINA — Agitações nervosas, angústias. Anti-dietético.
FEBRINA — Indicado nas febres.
FLATULÊNCINA — Acumulação de gases no estomago ou intestinos.
FURUCULINA — Furunculose, tumores.
GRIPINA — Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDOL — Hemorroidas secas ou sangrentas, prisão de ventre.
HEPATINA — Hepatite, congestão hepatica, cálculos biliares.
HOMEO-UTERINA — Inflamação do útero.
HYDROPSINA — Hidropsia.
ICTERICINA — Disturbios do estômago e figado, icterícia.
INDIGESTINA — Dispepsias gastro intestinais.
INFLUENZINA — Influenza, gripes, coriza.
INTESTININA — Entero-colites, fermentações.
LEITINA — Aumenta o leite materno.
LEUCORRHEINA — Vulvo-vaginites, flores brancas, corrimento.
LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO - Reumatismo e nevralgia.
MADRESANA — Higiene intimas das senhoras, lavagens.
MENOPAUSINA — Indicado na menopausa.
MENSTRUALINA — Remédio dos desarranjos menstruais.
NARENORA — Indicado no tratamento das entero-colites.
NAUSEINA — Nauseas, enjôo e vômitos.
NERVOFORTINA — Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (tonico nervino) e suas manifestações.
OPHTALMOL — Inflamações das palpebras e conjuntivas.
OVARIALINA — Ovários, ovarites.
PASTILHAS LAXATIVAS — Descongestionador do figado laxativo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo.
PASTILHAS OBESINAS: Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA — Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA — Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furúnculos e anthraz.
PULMONINA — Fraqueza pulmonar.
PYORRHÉINA — Piorréia alveolo-dentárias.
PYROSINA — Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA — Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
RININA — Calculos renais (pedras), retenção da urina.
SENHORINA — Na menstruação abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias.
SOLUÇÃO OFTALMICA — Conjuntivites crônicas.
SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS — Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
TABAGINA — Remédio do tabagismo dos fumantes.
TABLETES DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA — Na obesidade excesso de gordura.
URIOL — Como diurético nas moléstias dos rins.
VENTRINA — Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA — Fraqueza geral, convalescença.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PÇA. DA SÉ 282-288 - PÇA. JOÃO MENDES 19, NA RÊDE FARMASIL - DROGASIL FARMÁCIAS E DROGARIAS E FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

FOLHINHA ESPÍRITA

PAPAI NOEL

JUVENIL SAMPAIO

Ali estava eu, atrás das folhagens, à espera para matá-la, Desde que saíra da prisão, aquela era uma idéia fixa. Oito anos preso, sem uma visita sequer.

Tudo fora vingança, eu estava certo, pelas surras que lhe havia dado. Sei que a maltratara muito, mas, mesmo assim, havia jurado que ela seria só minha.

Agora, em liberdade, soube que vivia ricamente naquele palacete com outro homem. E ali estava eu, de revólver em punho, para acabar com a vida dela.

Inesperadamente, surge na porta da casa um garoto, de quatro anos aproximadamente. Sempre correndo, como todas as crianças de sua idade, vinha em minha direção. Estou perdido, imaginei. Ela vai gritar que tem um homem no jardim!

Quando ele ultrapassou a folhagem e que me viu, estancou. Seu semblante, primeiramente assustado, transformou-se logo em sorriso:

— Sei quem é você... — disse, sem cerimônias.

Fiquei semiparalisado, mas logo me recuperei:

— Sa...sabe? — perguntei, gaguejante.

— Sei. — Respondeu prontamente. — Você é o Papai Noel!...

— Pa... pa... papai Noel?... Eu?

— Sim! E você mesmo! Pensa que eu não sei? Mamãe falou que se eu fosse bonzinho, você me dava presentes... Ela disse que você ia me vigiar, mas eu pensei que fosse lá de cima, do céu, onde você mora...

— Bem... — respondi, quase sem saber o que dizer.

— Você é o papai Noel disfarçado, não é?... Essa arma que você tem é de brinquedo, não é?

Eu estava tão perturbado, diante daquela criança inocente à minha frente, que nem sabia como falar. O menino, muito esperto, começou a desconfiar...

— Você não é desses ladrões que matam as pessoas, é? Você é o Papai Noel de verdade, não é?...

— Sim... sim... — apressei-me em responder, antes que ele chamasse a atenção dos que estavam em casa. — Eu sou o Papai Noel. Você pode ficar sossegado, porque vai ganhar brinquedos lindos. Essa arma aqui é de brinquedo. Eu a estou levando para outro garoto... Agora... tudo isso é segredo, está bem? Fica só entre nós...

— Está bem, Papai Noel... — respondeu o garoto, feliz por ter um segredo guardado como gente grande.

Naquele instante todos os meus propósitos cairam por terra. Como eu poderia matar a mãe daquela criança? Seria como se deixasse meu próprio filho órfão. Sim, porque eu poderia também ter um filho assim. Antes, ninguém me demoveria da intenção de matá-la. Aquela criança, com seus quatro anos de inocência, me desarmara.

Afastei-me, rápido, com um adeus. Já ouvia, agora, os cantos dos pássaros, no jardim. Já sentia a beleza do sol e do sorriso da criança. Parecia-me, naquele instante, que estava realmente liberto.

Pulei o muro para o lado de fora e caí de mal jeito na calçada. Tonteei um pouco, porém julguei ouvir uma voz, que embora longe, me dizia: «Levanta-te e caminha».

E eu caminhei...

NASCEU JESUS

ZILDA GIUNCHETTI ROSIN

25 de Dezembro!

Data máxima da Cristandade!

Antes que os primeiros albores do Sol surjam no horizonte, os sinos repicam alegres, confundindo-se com o canto da passarada, a imiscuir-se no odor agreste dos arvoredos.

Jesus nasceu!... Jesus nasceu!...

O clarão da verdade varou as trevas da ignorância, iluminando as consciências, a mostrar a estrada longa que conduz à sublimação do espírito.

E, pouco a pouco, Jesus foi nascendo nos corações humanos.

Jesus nasceu para Santo Agostinho quando, entregue aos maiores excessos, sentiu em sua alma aquela vibração singular que o fez voltar a si e compreender que a felicidade estava alhures. Antônio, exclamou «Meu Deus! Meu Deus! Perdoai-me! Eu sou cristão!

Jesus nasceu para Maria de Magdala quando, indo ao encontro do Cristo, compreendeu o verdadeiro amor. Deixando sua vida dissoluta, esquecendo a vaidade e os prazeres mundanos, entregou-se ela à pregação do Cristianismo aos leprosos, convivendo com eles até a morte.

Jesus nasceu para Zaqueu quando, naquele memorável dia desceu da árvore para servir o Mestre em sua própria casa. Sentiu, então, a necessidade de repartir seus bens com os pobres.

Jesus nasceu para Dimas, o bom ladrão quando, no momento supremo da cruz, pediu perdão de suas faltas e ouviu o Mestre dizer-lhe: «Ainda hoje estarás comigo nos Céus».

Jesus nasceu para Paulo de Tarso quando, na estrada de Damasco, forte luz o envolveu e aquela estranha voz lhe perguntou «Saulo! Saulo! Por que me persegues?» Prostrado, ele disse «Quem és tu, Senhor?» Ouviu a resposta «Eu sou Jesus!» Ficou cego por três dias e compreendendo sua importância, passou de perseguidor ao maior propagador do Cristianismo.

Jesus nasceu para Joana de Cusa quando, tocada profundamente pelos ensinos do mestre, suportou os maiores sacrifícios, culminando na fogueira. No momento supremo da morte, soube dar o verdadeiro testemunho, colocando sua fé cristã acima do próprio filho. Quando o filho lhe implorou: «Mãe, abjure Jesus, abjure por mim que sou seu filho!» Ela respondeu: «Não, filho! Temos que dar o testemunho na hora derradeira».

E, ao correr do Evangelho, são inúmeros os exemplos que encontramos de verdadeiros cristãos.

Hoje, embora a maioria se confesse cristão, estamos como Thomé, esperando a oportunidade para tocar a chaga do Cristo, a fim de que Ele possa nascer em nosso coração.

Aprendemos a comemorar o Natal com grandes festas, com comes e bebes, com bailes, com música e reza. Chegamos mesmo a dizer que é o dia mais alegre do ano.

Mas, como dizer que o Natal é dia de alegria para a mãe que acabou de enterrar o próprio filho? Para aquele que está no leito aguardando a morte? Para o portador de doença incurável? Para aquele que não tem sequer uma fatia de pão para comer? Para o velho relegado ao abandono? Para o que não tem onde repousar a cabeça? Para o que está isolado no cárcere?

Façamos Jesus nascer em nosso coração, irmanando-nos com eles todos, fazendo-os sentir a força do amor que o Mestre tanto pregou e exemplificou.

Glorifiquemos o Natal:

Confortando os aflitos, levantando os caídos e oprimidos, amparando aos doentes, levando amor aos velhinhos, fazendo uma criancinha órfã voltar a sorrir, espargindo amor ao nosso derredor, tolerando, compreendendo e perdoando aos faltosos.

coloquemos em prática o Cristianismo, e, então sim, Jesus nascerá em todos os corações!

Zilda Giunchetti Rosin

«FOLHA ESPÍRITA EM REVISTA» NAS BANCAS

FOLHA ESPÍRITA

SAO PAULO, DEZEMBRO DE 1977 — Ano IV — N.º 45 — Cr$ 5,00

«FOLHA ESPÍRITA EM REVISTA» NAS BANCAS

EM LONDRES COM UM MECÂNICO—MEDIUM

PARALITICOS ANDAM E SURDOS OUVEM

(Página 5, texto de Elsie Dubugras)

Tom, o mecânico-medium, tratando de um paciente. Ao lado, sua espôsa Dolly. (Cortesia do Psychic News).

PRESENÇA DO NATAL

Glória a Deus! Paz na Terra e bondade entre os homens!... Natal!... Brilha o Natal em júbilo divino!... Luzes, vozes e mãos, enlaçando-se em prece, cânticos de afeição, renovando o destino!...

Mas ouve, coração!... Enquanto a mesa farta lembra extenso jardim que te acena e sorri, enquanto a fé te envolve o teto em reconfôrto, não digas que Jesus não precisa de ti.

O Excelso Benfeitor, cujo amparo louvamos, ilumina-te o passo e aguarda-te, inda agora, para estender no mundo as fontes da alegria, para lenir a dor da multidão que chora!...

Escuta! Rente a nós, lá fora, há muita gente, em plena solidão, entregue à ventania; há quem contemple o céu, mendigando consôlo, quem suporte a penúria exposta à noite fria...

Quantos rogam debalde o afeto que perderam, quantos gritam na estrada em desespêro vão!... Orfandade, viuvez, desalento, amargura, rebeldia, abandono, angústia, privação!...

Alguém te bate à porta e te repete o nome!... Desce, para ajudar, da altura a que te elevas... Como outrora, Jesus vem buscar-te a bondade e te pede socorro aos que vagam nas trevas.

Traze aos irmãos em sombra o apoio e a simpatia, que os arranquem do fel e soergam do pó... O sorriso, uma flor, um bôlo, o braço amigo, um gesto de ternura, uma palavra só.

Quanto pòssas, esparze a bênção da esperança, que suprima a tristeza e a revolta na Terra... Sê a fôrça do bem que enalteça o caminho, o auxílio de quem sofre, o perdão a quem erra...

Natal!... Em meio à festa, as emoções te afligem, sentes fome de luz, anseias regressar à pureza da infância, às promessas da escola, às primeiras canções no refúgio do lar!... É a verdade mostrando a própria singeleza, nas trilhas de ascensão em celeste esplêndor!... Natal!... É a paz do Céu que nos abraça a vida, a presença do Cristo e a vitória do amor!...

MARIA DOLORES

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

LÁGRIMAS DE CHICO XAVIER EMOCIONAM O PÚBLICO NO II ENCONTRO DA BOA VONTADE

No mês passado, durante quatro dias o Centro Espírita União realizou em sua séde, à rua dos Democráticos, 527, no Jabaquara, São Paulo, o II Encontro da Boa Vontade. A promoção, como da vez anterior, tinha por objetivo angariar fundos para término das obras de construção do edifício do C.E.U., que permitirá ampliar a sua atuação, prestando maiores serviços assistenciais às numerosas pessoas necessitadas que lá comparecem, buscando minorar seus padecimentos físicos e espirituais.

A sessão de abertura contou com a presença de Francisco Cândido Xavier, o que provovou a afluência de milhares de pessoas não apenas de São Paulo, mas também de outras cidades do interior e de vários Estados.

Iniciados os trabalhos da sessão de abertura, Chico Xavier teve oportunidade de psicografar lindos versos de Castro Alves **que a seguir transcrevemos:**

FALA BRASIL

Desponta o Século Vinte
No berçário da Esperança,
Grita o Céu ao mundo - avança!
Pede a Vida - renascer!...
O Homem - antigo ouvinte,
Recolhera dos milênios
A safra de nobres gênios:
Dumont, Edison, Pasteur...

Repousara no Oriente
A espada altiva de Togo,
Havia cessado o fogo
Aos ímpetos do Japão,
Rebrilha a paz renascente...
Com lâminas de atalaia,
Os povos juntos em Haya
Procuram renovação.

No entanto, eis de novo a luta,
No assalto de **Sarajejo,**
Retorna o mundo medievo,
E o ódio empestando o ar...
Guerra!... e o brado que se escuta
E ante esse grito violento,
Sobre cinza e sofrimento,
O Mundo ordena - marchar!...

O dragão prossegue acima,
- Catástrofe que se move -
E o monstro de Trinta e Nove
Ninguém sabe descrever;
Grite o solo de Hiroshima,
Falem as bombas e obuzes,
Urrando em sinistras luzes,
Na terra em brasa a tremer.

Mas, no imenso torvelinho,
O Brasil alto e seguro
É o crédito do futuro,
Apoio renovador...
Eu-lo! - a Nação é caminho
Que sustenta o Bem por regra
E o povo unido se integra
Na segurança do Amor.

Dias torvos vão passando...
Sem que a treva nos degrade,
Sobre o País da Bondade
Fulge o símbolo da cruz!...
As nações clamam em bando:
- Onde encontrar novo abrigo?
Quem nos salva do perigo?-
Responde o Brasil -Jesus-.

AUDIO-VISUAL

Depois de ler esta linda página, Chico Xavier juntamente com o grande público que se acotovelava num dos salões, assistiu à primeira apresentação do audio-visual, realizado por um grupo de trabalho do C.E.U., inspirando-se nos 50 anos de suas atividades mediúnicas e dos 150 livros por ele psicografados até à presente data.

Iniciando-se com a primeira resposta que Allan Kardec recebeu, ao perguntar ao Espírito da Verdade -Que é Deus?-, o audio-visual também com ela se inicia: -Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas-, para melhor poder expôr a importância da Doutrina Espírita e o significado da participação de Francisco Cândido Xavier na sua propagação.

Ainda do **Livro dos Espíritos**, o audio-visual reproduz o trecho inicial dos «prolegômenos», dizendo: -Fenômenos alheios às leis da ciência humana se dão por toda parte, revelando na causa que os produz a ação de uma vontade livre e inteligente. A razão diz que um efeito inteligente há de ter como causa uma força inteligente e os fatos hão provado que essa força é capaz de entrar em comunicação com os homens, por meio de sinais materiais. Interrogada acerca da sua natureza, essa força declarou pertencer ao mundo dos seres espirituais, que se despojaram do invólucro corporal do homem. Assim é que foi revelada a doutrina dos Espíritos. As comunicações entre o mundo espírita e o mundo corpóreo estão na ordem natural das coisas e não constituem fato sobrenatural, tanto que de tais comunicações se acham vestígios entre todos os povos e em todas as épocas.

Hoje se generalizaram e tornaram patentes a todos. Os espíritos anunciam que chegaram os tempos marcados pela Providência, que chegaram os tempos marcados pela Providência para uma manifestação universal e que, sendo eles os ministros de Deus e os agentes de sua vontade, têm por missão instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da humanidade».

A seguir, é reproduzida uma advertência que Kardec recebeu, sobre as dificuldades e os opositores que encontraria, quando revelasse a Doutrina que lhe estava sendo confiada para codificar, ao mesmo tempo em que lhe foram feitas as recomendações para que a tudo se submetesse com humildade e dedicação. Estes mesmos conselhos, certamente, foram os que serviram de guia para que Chico Xavier pudesse levar avante seu trabalho, mesmo quando inúmeras dificuldades lhe surgiram à frente, muitas vezes colocando em risco sua própria saúde. Com tenacidade, abnegação, perseverança e extrema humildade, o medium de Pedro Leopoldo prosseguiu e trouxe à luz, 150 obras, que deram nova dimensão ao Espiritismo, ao mesmo tempo em que seu trabalho diuturno em favor do próximo, reforçava a fé e a esperança de milhares de seres humanos, em várias partes do Brasil e do mundo.

Narrado com extrema felicidade, na voz bonita e interpretação primorosa de Oliveira Neto, o audio-visual apresenta com excelente sonoplastia e **slides** inspirados, muitos deles inéditos, colhidos em ambientes originais de Pedro Leopoldo, um espetáculo agradável não apenas para ser visto e ouvido, como se torna também um valioso documento histórico do espiritismo no Brasil, graças ao trabalho de pesquisa realizado pela equipe que o produziu. Todas as capas dos livros, 150, de Chico, são mostradas não apenas os que foram impressos em português, mas também em outros idiomas como inglês, francês, espanhol, japonês, e esperanto. Alguns trechos e fatos da vida de Chico são narrados e ilustrados, realçando sempre a sua característica mais significativa e que certamente mais valoriza a sua obra: sua grande humildade.

cont. pg. 7

PANORAMA DE LUZ

Depois que a noite desce e o mundo silencia
O alarido brutal que desespera e inflama,
Dos cimos do Universo um brilho se derrama
E acende pelos céus estrelas de harmonia.

Azaléas quais sóis... Jasmins na noite fria
Formam alvo cetim de pétalas em chama...
E a indagação do Bem, fertilizando a lama,
Traz à cena de luz a mágoa, a rebeldia.

Caravanas vibrando entoam loas santas
De semente a semente, às flores como às plantas,
Unindo pelo Amor as forças que há na Vida.

Depois, brilha a manhã, e o borborinho estruge
Nas multidões que a Dor liberta, enquanto ruge,
Entre os raios do Sol e a beleza esquecida...

Amaral Ornellas

(Soneto ditado ao **medium** Gilberto Campista Guarino).